

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**EXERCÍCIO DE 2025**



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025**



## INTRODUÇÃO

No cumprimento das obrigações estatutárias da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, vem a Mesa administrativa relatar os principais acontecimentos ocorridos no exercício de 2025.

Referimos que o presente relatório tem por base o exercício de 2025, o qual se iniciou em 1 de janeiro e terminou em 31 de dezembro.

## APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### Dados Gerais

Denominação Social: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE  
 Sede: LARGO DA DEVESA  
 3270-101 PEDRÓGÃO GRANDE  
 Freguesia: PEDRÓGÃO GRANDE Concelho: PEDRÓGÃO GRANDE  
 NIPC: 501 292 250  
 NISS: 20004593268

### Corpos Gerentes para o Quadriénio 2022 a 2025

#### Assembleia-Geral

Presidente	José Manuel Gonçalves da Silva
Membros Efectivos	Carlos Alberto Pires Pereira Noémia de Jesus e Jesus Pereira Barão

#### Mesa Administrativa

Provedor	António da Conceição Henriques David Domingos Manuel Conceição Coelho João Manuel Miranda Marques
Membros Efectivos	Acácio Jesus Nunes Maria do Céu Antunes Silva José Dinis Marques Maria Teresa Denis da Silva
Membros Suplentes	Rosa Cristina de Matos Pedroso Maria Luísa Soares da Silva

#### Conselho Fiscal

Presidente	Luís Filipe Henriques Antunes
Membros Efectivos	José Miguel de Jesus Pereira Barão Pedro Manuel Luís Silva Nunes João Henriques Coelho
Membros Suplentes	Rui Jorge Fernandes Simões Mónica Jacinto Coelho Serra





## DESCRIÇÃO DA ABREVIATURAS USADAS

SCMPG – Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção;

CLDS 5G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social

PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

## MENSAGEM PROVIDOR

Nos termos da Lei e do nosso Compromisso cumpre apresentar, em nome da Mesa Administrativa, o Relatório e Contas do exercício de 2025.

Relevamos que o mandato da atual mesa administrativa terminou em dezembro de 2025, tendo até à presente data, sido realizadas duas assembleias eleitorais sem candidatos.

Numa Instituição como a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, e num contexto de constrangimentos económicos, financeiros e recentemente pelas condições climatéricas, associados ao comboio de tempestades do passado mês de janeiro, a apresentação de contas reveste-se de uma maior importância e revela-se uma tarefa ainda mais exigente e crucial devido ao aumento exponencial dos problemas e desafios sociais.

Assim, a elaboração deste documento teve como fundamento o rigor e a fiabilidade visando demonstrar a realidade da Instituição, evidenciando a melhoria e a valorização que a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, dos serviços prestados aos utentes. Acresce, ainda, que no âmbito da sustentabilidade, foi dada relevância às valências deficitárias de modo a minimizar e/ou eliminar o impacto financeiro negativo, tarefa difícil, pois no exercício de 2024 a instituição esteve em obras associados à reabilitação do Lar, que se prolongaram pelo exercício de 2025 e 2026. Esta obra é fundamental para a sustentabilidade da instituição.

O processo de ajustamento vai continuar e o trabalho desenvolvido por todos dará frutos.

Com confiança no futuro, vamos continuar o nosso trabalho na certeza de que o futuro será mais otimista e solidário.

Salientamos as nossas principais medidas:

- Majoração até 3 dias de férias aos colaboradores, com base na assiduidade em 2025;



- Ⓢ Colaboração na realização das cerimónias da Semana Santa e Senhor dos Passos, no entanto, devido às condições climáticas não foi realizado o Senhor dos Passos, tendo a mesa decidido em 2026 não proceder ao habitual peditório;
- Ⓢ Realização de reuniões com o Município de Pedrógão Grande para definição de protocolos de colaboração;
- Ⓢ Participação nos congressos e reuniões promovidas pela União das Misericórdias Portuguesas;
- Ⓢ Ajustamentos no quadro de pessoal, nas diversas valências;
- Ⓢ Colaboração na Expoarte das Festas de Verão 2025;
- Ⓢ Realização do Tradicional Magusto de São Martinhos e celebração de missa, por sufrágio de todos os Irmãos falecidos, a 10 de novembro de 2025;
- Ⓢ Acompanhamento permanente da obra de "Remodelação, alteração e ampliação da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), CD (Centro de Dia) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário);
- Ⓢ Reparções e manutenção dos equipamentos nas diversas valências;
- Ⓢ Recurso ao empréstimo bancário para a empreitada de "Remodelação, alteração e ampliação da ERPI", no valor de 550.000,00 €;
- Ⓢ Melhoramentos no parque de recreio do Centro Infantil, com o investimento na cobertura;
- Ⓢ Investimento no sistema de aquecimento do Centro Dia da Graça;
- Ⓢ Decisão para a concretização do investimento dos painéis solares fotovoltaicos, em parceria, estando o processo na negociação das cláusulas contratuais.

Para finalizar uma solicitação a todos, para contribuírem e divulgarem a consignação do IRS.

Divulgamos instruções:

### Como fazer a consignação do IRS

Informamos que pode ajudar, com a consignação de 1 % do seu IRS a uma Instituição de Solidariedade Social, em gesto solidário sem qualquer custo para si.

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO	
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	<input type="checkbox"/>
Associações juvenis, de carácter juvenil ou de estudantes (Portaria n.º 736/2022, de 17 de novembro)	<input type="checkbox"/>

1101	NIF	IRS	IVA
	5.0.1.2.9.2.2.5.0	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Ao consignar o seu IRS está a contribuir para o bem estar e qualidade de vida das famílias que apoiamos no concelho de Pedrógão Grande.

Aproveitamos para agradecer todos os contributos, comunicados e transferidos para a instituição no decorrer do presente mês, que totalizaram 13.813,38 €, referentes à consignação comunicada pelos contribuintes na declaração de IRS de 2024, entregue em 2025.

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Mesa Administrativa antes demais, reconhece e agradece o esforço de todos os funcionários sobretudo os mais empenhados, o que felizmente é a sua grande maioria, pois é deles que depende em grande parte o sucesso da Instituição.

O exercício de 2025 manteve e elevou os desafios da gestão, época de grande turbulência com grandes desafios internos e externos. Dos internos salienta-se a concretização da obra de requalificação do Lar, dos externos as guerras, a crise inflacionista e recentemente a tempestade "Kristin". No último ano continuaram a ser implementadas medidas e ajustamentos no funcionamento da instituição, no entanto, melhor ou pior, conseguimos e estamos a conseguir garantir o bom funcionamento da instituição, assegurando o bem-estar dos utentes.

No ano de 2025, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, registou um total de custos de 3.087.985,40 € e uma receita total de 3.126.634,66 €



Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande regista no exercício um Resultado Líquido Positivo de 38.649,26 €.



## AÇÕES DESENVOLVIDAS

A Mesa Administrativa na plenitude das suas funções tem mantido a gestão controlada, garantindo uma resposta social, adequada, a todos os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Salientamos as principais atividades realizadas no decorrer de 2025, para além do funcionamento regular de todas as valências exploradas pela instituição. As principais decisões do ano já foram elencadas anteriormente.

Relevamos ainda alguns pontos essenciais para o funcionamento da instituição:

- Manutenção do serviço diário de psicologia, fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional;
- Foram “assinalados” e “diferenciados” todos os Feriados Religiosos, e ainda o Dia da Mulher, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, o Carnaval, o Dia da Espiga, o Dia do Idoso, os Santos Populares, Natal, Ano Novo entre outros;
- Foi preocupação da Mesa Administrativa dotar a instituição com os meios necessários à execução das tarefas dos trabalhadores, nomeadamente com equipamentos e outros;
- Participação no GAAL da Pinhais do Zêzere;
- Participação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas;
- Participação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Participação nas reuniões da UMP;
- Foi prioridade da Mesa Administrativa manter os prazos de pagamento aos colaboradores, fornecedores e organismos públicos.

## INVESTIMENTOS EFETUADOS

No decorrer do ano foi dada continuação aos trabalhos da empreitada das obras de remodelação e ampliação do lar. Também foram efetuados mais dois investimentos, um no melhoramento de recreio do Centro Infantil que totalizou o valor de 8.487,00 € e melhoramento no sistema de aquecimento do Centro Dia da Graça no valor de 9.608,60 €.

Foi ainda decido a concretização em parceria da instalação painéis solares fotovoltaicos e lançado o concurso para a aquisição de equipamentos previstos na candidatura PARES 3.0.

Totalizou o investimento o montante total de 18.095,60 €.





No decorrer do exercício não existiram desinvestimentos (alienações ou abates).

## FUNCIONAMENTO E ORGANIZAÇÃO

### Valências da Terceira Idade

Pertencendo o nosso concelho ao interior do país sofre como os restantes de uma continua desertificação e envelhecimento da população.

Como única Instituição deste concelho com respostas para a faixa etária da terceira Idade é uma necessidade constante dos nossos serviços se adequarem às muitas necessidades desta população.

O objetivo principal da nossa Instituição é e será sempre promover um envelhecimento ativo adequado a cada indivíduo e à sua dependência, restituir e levar ao idoso dependente formas de manter um bom nível de independência funcional, preservar a autonomia individual, maximizar a qualidade de vida na Instituição levando ao bem estar e à satisfação no geral, promover o conforto e dignidade na doença, preservar o amor próprio do indivíduo avaliando de forma interdisciplinar o trabalho realizado com os poderes públicos, as famílias, Instituições de Solidariedade Social, nossas congéneres, outros grupos de idosos, de modo a que o envelhecimento seja entendido numa dimensão biopsicosociológica.

De forma a obter estes objetivos continuamos a necessitar de uma equipa multidisciplinar, composta por: médicos, enfermeiros, nutricionista, animadora social, fisioterapeuta, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional e assistentes sociais. Estes técnicos, em conjunto, desenvolvem as seguintes atividades: cuidados de saúde e prevenção, estimulação cognitiva e linguística, sessões de movimento, passeios ao ar livre, jogos recreativos, tendo os utentes um acompanhamento contínuo com vista à sua autonomia e a manter uma vida saudável e de convívio, no interior e exterior da Instituição. Promovemos também a participação ativa das famílias no sentido de estes não perderem vínculo com os seus familiares e assim continuarem a sentir-se acompanhados por estas e partilharem as decisões da vida familiar.

A animadora social desenvolveu atividades em ERPI e nos Centros de Dia. O Plano de atividades para o ano 2025 teve como objetivo desenvolver atividades de animação motora e sensorial, pintura, ginástica, caminhadas, passeios e convívios, trabalhos manuais, música, sessões de beleza, atelier de costura, atelier de culinária, jogos de tabuleiro, atelier de alfabetização e conversas com os



utentes. Para além destas atividades comemoramos as efemérides do ano: Dia dos Reis, Carnaval, Páscoa, Dia da Mulher, Dia da Espiga, Santos Populares, Dia Internacional do Idoso, S. Martinho, Magusto, Natal, Dia do Cinema, Dia da Música, Dia da Pastelaria, Dia do Chocolate, entre outros. Algumas atividades ficaram limitadas aos espaços onde os utentes se encontravam devido às obras de recuperação do edifício.

A Fisioterapeuta desenvolveu um trabalho personalizado de acordo com as necessidades de cada utente, contribuindo para a recuperação e/ou manutenção da autonomia do utente, temos que realçar que esta técnica deveria estar a tempo inteiro para que pudesse abranger mais utentes e que o seu trabalho fosse mais efetivo.

A Terapeuta da Fala proporcionou semanalmente sessões de estimulação linguística em grupo e desenvolveu sessões individuais com os utentes que necessitam deste acompanhamento, com o objetivo de promover as competências ao nível da linguagem verbal, oral e escrita contribuindo desta forma para a funcionalidade comunicativa.

A Terapeuta Ocupacional desenvolveu atividades com os utentes de ERPI e Centro de Dia Pedrógão Grande uma vez por semana, realizando sessões de movimento em grupo e sessões individuais aos utentes que necessitam.

Em 2025, para além dos serviços que já prestamos, gostaríamos que o Serviço de Apoio Domiciliário fosse mais abrangente, para além das duas refeições diferentes que se integrou este ano, (almoço e jantar) também seria pertinente que o serviço prestado pela nossa equipa se realizasse mais do que uma vez por dia, de acordo com as necessidades de cada utente desta valência e abrangendo também os fins de semana.

Necessidade de um técnico de psicologia para o utente lidar melhor com as dificuldades próprias da idade e adaptação às mudanças inerentes a esta fase da vida.

Cada vez se sente nestas Instituições mais necessidade de colaboradores com formação específica nesta área de forma a uma prestação de cuidados corretos e que respondam às necessidades específicas de cada utente, em contrapartida cada vez existem menos pessoas a querer trabalhar nesta área. Este problema é característico do interior do país e para isso contribui em muito o fato de haver pouca valorização profissional dos colaboradores desta área, pois para além do desgaste físico e psicológico, inerente a este serviço bem como o trabalho por turnos durante anos o que se traduz em frequentes Certificados de Incapacidade Temporária para o trabalho, este serviço continua a não ter visibilidade nem a nível profissional nem financeiro o que leva cada vez mais as pessoas a preterir estas atividades.



7

Para além das dificuldades mencionadas temos a obra de recuperação da Instituição a decorrer com os utentes no interior a mudar de Ala de acordo com o decorrer destas e a ser obrigados a todas as mudanças que estas situações exigem, mudanças essas que obrigam a um enorme e continuo esforço de toda a equipa de trabalho tendo como objetivo colmatar as dificuldades que foram surgindo, tentando sempre manter o bem estar do utente e satisfação dos familiares, aos quais temos que agradecer a sua colaboração e boa vontade para que tudo isto tenha sido possível.

Com a continuação das obras tem sido um grande desafio para todos manter o bem-estar dos utentes, pois a alteração de hábitos nestas idades não é fácil, para combater estas dificuldades temos que fazer um acompanhamento constante tendo em conta a situação individual de cada um, de forma a minimizar as contrariedades que estas situações representam, pois nestas idades a mudança tem outro peso dadas as fragilidades físicas psíquicas e emocionais serem muito maiores.

Com o término das obras temos a esperança de uma Instituição com melhores condições físicas para assim proporcionar um envelhecimento digno e permitindo aos colaboradores prestar cuidados mais adequados a cada um.

### **Valências da Primeira Infância**

O presente Relatório reflete uma síntese das atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2025.

Executámos um conjunto diversificado de atividades com as crianças deste Centro Infantil (Creche e Jardim de Infância), cumprindo com os principais objetivos traçados no nosso Plano de atividades. Trabalhámos com elas as três áreas de conteúdo (Formação Pessoal e Social/ Expressão e Comunicação/Conhecimento do Mundo). As atividades são concretizadas, sem descurar as faixas etárias, dentro destas áreas, trabalhamos ainda outros subdomínios tais como, Artes Visuais, Jogo Dramático/Teatro, Cinema, Dança, Música e atividades Desportivas.

Efetuámos passeios dentro do Concelho; participámos em alguns eventos, a convite do agrupamento de Escolas, em parceria com o Município sobre temas como "Dia da Água" "Contos Infantis" etc., participámos em atividades organizadas pelo CLDS (Dia da Árvore / Idas à Biblioteca / Celebração do Dia Mundial da Criança, na Devesa, etc.), assistimos a várias sessões de Cinema, participámos também em atividades conjuntas com o agrupamento de escolas celebrando o Dia da Árvore e Dia da Criança e disponibilizámos às crianças as seguintes atividades extra curriculares (Expressão Musical, Atividades Físico-Motoras, Educação física e Natação).





## Objetivos específicos por valência

### Creche

- ⓐ Promover a educação para a cidadania: respeito das regras e respeito pelo outro;
- ⓐ Despertar para comportamentos sustentáveis no quotidiano (poupança de recursos e separação do lixo);
- ⓐ Envolver a família na produção de trabalhos referentes ao tema.

### Jardim de Infância

- ⓐ Transformar hábitos e condutas para a promoção de valores face ao ambiente de forma a preparar as crianças para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada;
- ⓐ Combater o desperdício de recursos naturais implementando práticas responsáveis;
- ⓐ Incentivar a adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano envolvendo a família (na poupança de recursos e separação do lixo).

## UCCI

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção, designada por UCCI, é uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, com autonomia técnica e administrativa, mas sem personalidade jurídica autónoma. Esta foi criada por via do acordo celebrado com a Administração Regional de Saúde do Centro e com o Instituto da Segurança Social I.P., integrando a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), segundo o Decreto-lei nº **101/2006, de 6 de junho**, em que desenvolve a sua atividade em conformidade com os objetivos, princípios e modelo de intervenção naqueles consignados. Orienta-se pelas normas do Regulamento Interno e demais legislação aplicável às UCCI's. Tendo já sido renovados três contratos (o último em 2023).

Esta UCCI visa proporcionar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência que necessitem de cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial, conducentes à estabilização clínica, à prevenção e retardamento do processo de dependência e ainda, promover condições que permitam preservar e incentivar a relação familiar.





Tal como foi referido anteriormente, a UCCI é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção com capacidade para acolher 32 utentes e proporcionar o internamento por períodos superiores a 90 dias consecutivos, estando, igualmente, previsto o acolhimento de situações temporárias decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou de necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por cada ano civil.

Após a abertura em 01-11-2014 até à presente data, já usufruíram dos nossos serviços cerca de 645 utentes.

A UCCI dispõe de uma Equipa Multidisciplinar composta, por Diretor Clínico, Diretora Técnica, Enfermeira Coordenadora, Enfermeiros, Enfermeiro de Reabilitação, Fisioterapeuta, Fisiatra, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, Psicóloga, Nutricionista, Animadora Sociocultural, Rececionista, Auxiliar de Ação Médica e Auxiliar de Serviços Gerais, num total de 46 colaboradores. Na admissão do utente na UCCI, a Equipa Multidisciplinar, procede a uma avaliação inicial para identificação de problemas e potenciais, definição de objetivos e intervenções, no sentido de melhorar continuamente a qualidade dos cuidados. Tudo isto é possível, mediante articulação entre os diversos serviços existentes na comunidade, quer do nosso concelho, quer de outros concelhos.

A Equipa Multidisciplinar desenvolve ainda, diversas atividades:

- - Adaptação de objetos de uso quotidiano para que possam ser utilizados por utentes com limitações, como por exemplo para a preparação da sua própria fruta para a refeição, ou para a realização da sua própria higiene. Com frequência é também necessário a adaptação de espaços e materiais às condições dos utentes;
- - Realização de atividades de animação sociocultural, integrando a estimulação cognitiva, recorrendo a jogos tradicionais;
- - Preparação da decoração do espaço da UCCI, de acordo com as épocas festivas que vão decorrendo. É solicitada a participação dos utentes neste processo de cocriação da decoração dos espaços comuns, atividade que habitualmente é muito valorizada pelos mesmos, tendo níveis de adesão e participação consideráveis;
- - Atividades desenvolvidas no exterior, sempre que o tempo o permite. São programados passeios, atividades de convívio e socialização e refeições partilhadas e servidas no exterior da UCCI (como o almoço ou lanche).

Tudo isto com o intuito de contribuir para o bem-estar do utente. Todas as atividades desenvolvidas têm em consideração os "sonhos" e "vontades" destes, tendo sempre por base o conceito de Humanidade. Isto é, cuidar de pessoas, fazendo-as sentirem-se pessoas, através da





atenção às suas particularidades como seres humanos. Com o foco na implementação da Humanidade, são proporcionando cuidados de qualidade, com atenção à coerência de valores defendidos e praticados, aliadas a técnicas relacionais e de manutenção relacional que facilitam e valorizam o dia-a-dia de quem cuida e de quem é cuidado.

Na continuidade do projeto de implementação da Humanidade pretendemos continuar a desenvolver formação na ação com o intuito de aperfeiçoar a prática procurando a sua uniformização pelos diferentes profissionais. Não descurando a importância teórica do saber fazer justificado e balizado por uma filosofia de cuidados teoricamente sustentada. A permanente busca pelas condições estruturais, ambientais e organizacionais ideais para a continuidade deste projeto é um dos principais objetivos da equipa e elementos impulsionadores da implementação da metodologia na UCCI.

Salientamos ainda, que pretendemos concretizar novas melhorias, nomeadamente:

- - A formação continua em Humanidade para todos os trabalhadores. Quer aos que ingressaram recentemente, quer para reforço juntos dos profissionais que realizaram a formação inicialmente nesta UCCI, pois existem técnicas que tem de ser conhecidas e treinadas e outras lembradas, pois muitos dos profissionais recém integrados, ou não tem formação, ou tem já muitas fragilidades de conhecimentos, nessa mesma área, e que apesar dos seus esforços e cooperação com toda a equipa nem sempre é fácil conseguir dar continuidade;
- A infraestrutura da UCCI, atualmente com a Tempestade Kristin, carece de obras que excedem os 100.000,00 €, pois a queda de uma árvore sobre o nosso edifício provocou danos em salas, corredor, cobertura da UCCI, painéis solares e outras componentes.

Para além destes, temos também outras pequenas obras de manutenção, como paredes, wc, ombreiras de portas, fios dos comandos das camas, que são resultado do tempo de utilização. Importa não descurarmos estas reparações que a longo prazo se podem transformar em avultados gastos para a UCCI.

Considerando a importância da componente social e abertura ao exterior, seria ainda essencial, e é uma das nossas preocupações constantes, poder levar os nossos utentes a passear para fora dos espaços envolventes na UCCI. Nem sempre é possível concretizar estas atividades no exterior, pois cada vez temos mais utentes com dependência elevada, correspondendo atualmente a cerca de 87% da população acompanhada. Destes utentes, muitos necessitam de utilização de cadeira de rodas, para deslocação, no entanto, a carrinha que dispomos apenas possibilita o transporte de um utente em cadeira de rodas de cada vez, condicionando a nossa capacidade de satisfazer os desejos e





vontades dos utentes nas idas ao exterior. Desta forma, estamos constantemente a restringir o acesso a atividades no exterior a pessoas mais dependentes, que reforço, corresponde a cerca de 87% dos nossos utentes;

Ainda assim, apesar do crescente grau de exigência imposto pelo perfil de dependência dos utentes que são atualmente acompanhados na UCCI e das dificuldades identificadas ao longo do presente documento, a Equipa faz um esforço diário para não diminuir a qualidade dos cuidados prestados, tentando não defraudar as expectativas dos utentes e famílias e tendo sempre como missão o bem estar dos utentes.



Documento no final do relatório, evidenciando a intervenção técnica do projeto no decorrer do período de vigência da valência.



**Apoio às Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande 2017**

A Santa Casa de Misericórdia de Pedrógão Grande tem sido um parceiro na tragédia dos fogos ocorridos em 2017.

Desde a tragédia, a mesa administrativa tem vindo a divulgar informação sobre os donativos recebidos e sua aplicação. Saliente-se que tudo o que foi recebido, foi ou vai ser utilizado em benefício das vítimas.

Apresentamos os valores em geral:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	52.048,82 €
Monetários	248.121,28 €
<b>TOTAL</b>	<b>300.170,10 €</b>

Distribuídos em 2017:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	31.837,44 €
Monetários	16.460,09 €
<b>TOTAL</b>	<b>48.297,53 €</b>

Distribuídos em 2018:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	520,73 €
Monetários	169.158,87 €
<b>TOTAL</b>	<b>169.679,60 €</b>

Distribuídos em 2019:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	0,00 €
Monetários	54.986,98 €
<b>TOTAL</b>	<b>54.986,98 €</b>



b

Distribuídos em 2020:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	19.690,65 €
Monetários	4.674,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>24.364,65 €</b>

Valor existente em 2021, 2022, 2023 e 2024

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	0,00 €
Monetários	2.841,34 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.841,34 €</b>

Os montantes foram aplicados nas reconstruções de habitações destruídas pelos fogos de 2017.

O processo dos fogos foi encerrado em 2025, sendo saldadas todas as contas.

### Cantinas Sociais

Parceria com Segurança Social de forma a assegurar refeições às famílias carenciadas.



f

**Religião e Cultura**

Nesta área foram desenvolvidas as habituais Cerimónias Religiosas, Senhor dos Passos, Semana Santa e São Martinho. Além das atividades religiosas foi mantida a abertura dos Museus, quer aos sábados e domingos, quer em dia semanal, sempre que as visitas foram solicitadas.

Evidenciamos informação sobre a realização das cerimónias religiosas da Semana Santa "Sr.º dos Passos":

DESPESA		RECEITA	
Amêndoas	0,00 €	Donativos	2.394,00 €
Aparelhagem	250,00 €	Apoio Câmara Municipal	750,00 €
Filarmónica	0,00 €		
Flores	403,40 €		
Lanche	0,00 €		
Fábrica da Igreja	250,00 €		
<b>TOTAL</b>	<b>903,40 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.144,00 €</b>
<b>SALDO</b>			<b>2.240,60 €</b>

A Casa-Museu Manuel Nunes Corrêa, o Museu de Arte Sacra da Igreja da Misericórdia e o Museu Pedro Cruz, encontram-se abertos ao público todos os sábados e domingos, com exceção do Domingo de Páscoa, e caso o Natal e véspera e Ano Novo e véspera coincida com o fim de semana, no horário compreendido entre as 14 h e as 17h. Os museus da Instituição, são ainda abertos ao público, no horário e dia pretendido, sempre que as visitas sejam agendadas antecipadamente e autorizadas pela Mesa Administrativa. Ao longo do ano os museus tiveram um registo de 238 visitantes.



**Irmãos (Associados) Informação Geral**

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande conta com 811 irmãos, destes 247 estão não ativos pelo motivo de falecimento ou desistência. Atualmente temos 564 irmãos ativos.

Em relação aos valores das quotas temos a seguinte distribuição:

VALOR DA QUOTA ANUAL	N.º DE IRMÃOS
Quota 10,00 €	539
Quota 12,00 €	1
Quota 20,00 €	6
Quota 28,28 €	1
Quota 30,00 €	3
Quota 50,00 €	9
Quota 100,00 €	5

Salienta-se que quota anual mínima passou para 10,00 €, tendo por base aprovação em Assembleia Geral de Irmãos.





## ANÁLISE DE RESULTADOS

Para uma mais fácil análise dos resultados apresentamos, nos quadros abaixo, os custos com as valências e outras actividades, onde se verifica o custo real por utente desta Instituição:

VALÊNCIAS	N.º UTENTES	DESPESA ANUAL	CUSTO MÉDIO	
	(Freq. Média)		ANUAL / UTENTE	MENSAL / UTENTE
Lar 3ª Idade	70	1.460.169,45 €	20.859,56 €	1.738,30 €
Centro Dia P.G.	10	75.458,40 €	7.545,84 €	628,82 €
Centro Dia Graça	14	83.422,42 €	5.958,74 €	496,56 €
Apoio Domiciliário	19	156.276,76 €	8.225,09 €	685,42 €
Creche	35	169.727,83 €	4.849,37 €	404,11 €
Jardim Infância	16	131.950,78 €	8.246,92 €	687,24 €
CLDS 5 G	---	74.361,19 €	---	---
UCCI	32	917.808,37 €	28.681,51 €	2.390,13 €
Cantinas Sociais	259 Refeições	12.151,55 €	---	---
Religião e Cultura	---	6.658,65 €	---	---

## Evolução do Custo Médio

VALÊNCIA	2023	2024	2025
❖ Lar de Terceira Idade	1.672,70 €	1.685,11 €	1.738,30 €
❖ Centro Dia de Pedrógão Grande	662,00 €	534,50 €	628,82 €
❖ Centro Dia da Graça	669,43 €	835,73 €	496,56
❖ Apoio Domiciliário	567,43 €	710,14 €	685,42 €
❖ Creche	339,50 €	436,51 €	404,11 €
❖ Jardim de Infância	659,04 €	881,04 €	687,24 €
❖ UCCI	2.191,99 €	2.318,63 €	2.390,13 €

Este mapa reflete a evolução do custo médio dos utentes por valência. Salientamos:

- 🕒 Um aumento, de forma generalizada, motivada por dois motivos aumento dos custos fixos, com relevância para os custos com pessoal, por outro lado a redução da frequência média das valências;

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2025

Baseando-nos nos mapas contabilísticos e no anteriormente descrito, as receitas e despesas apresentam os seguintes valores por sector:

VALÊNCIAS	RECEITA	DESPESA	SALDO
Lar 3ª Idade	1.333.469,98 €	1.460.169,45 €	- 126 699,47 €
Centro Dia P.G.	54.848,15 €	75.458,40 €	- 20.610,25 €
Centro Dia Graça	72.304,59 €	83.422,42 €	- 11.117,83 €
Apoio Domiciliário	165.947,97 €	156.276,76 €	9.671,21 €
Creche	225.005,89 €	169.727,83 €	55.278,06 €
Jardim Infância	132.202,70€	131 950,78 €	251,92 €
CLDS 5 G	70.503,94€	74.361,19 €	- 3.857,25 €
UCCI	1.048.962,57€	917.808,37 €	131.154,20 €
Cantinas Sociais	12.044,04 €	12.151,55 €	- 107,51 €
Religião e Cultura	11.344,83 €	6.658,65 €	4.686,185 €
<b>TOTAL</b>	<b>3.126.634,66 €</b>	<b>3.087.985,40 €</b>	<b>38.649,26 €</b>

Apresentamos seguidamente a evolução dos resultados das principais valências com atividade nos últimos 3 anos.

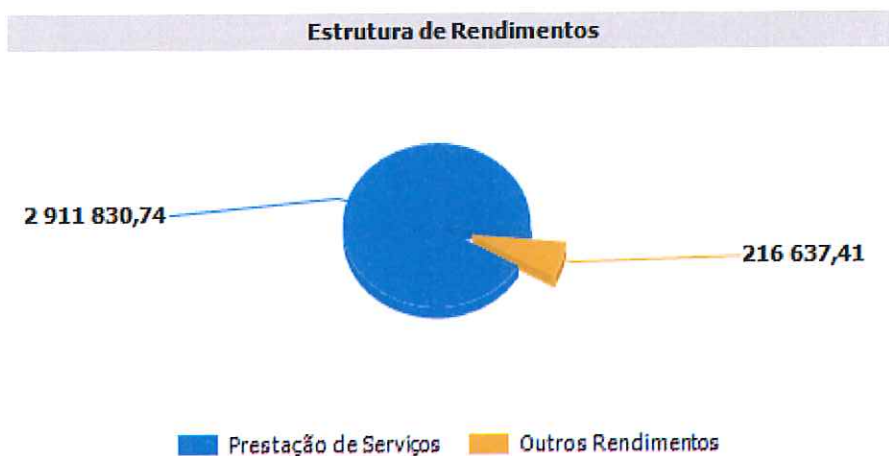
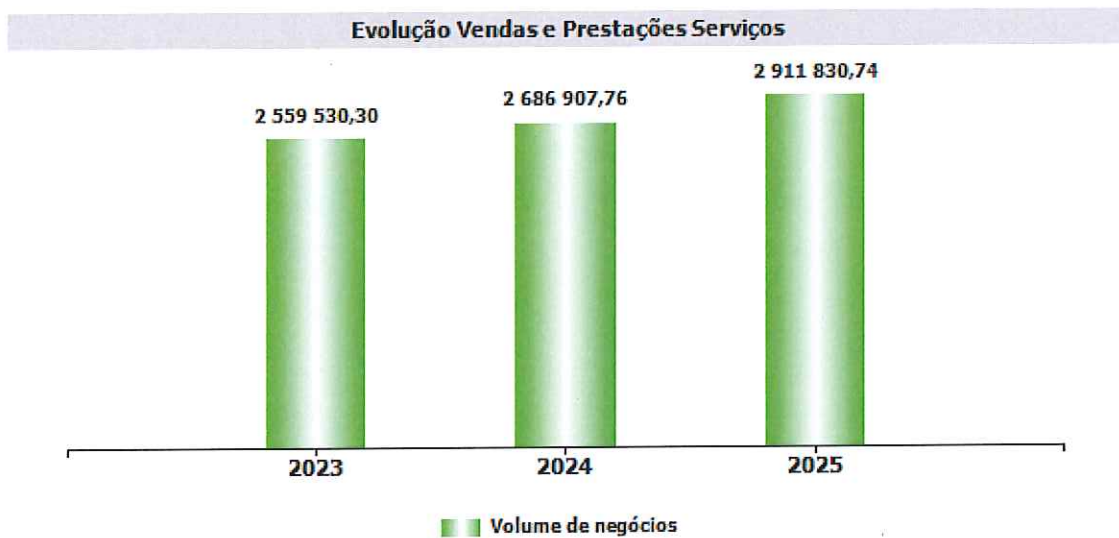
VALÊNCIA	2023	2024	2025
❖ Lar de Terceira Idade	-163.622,76 €	-152.524,86 €	- 126 699,47 €
❖ Centro Dia de Pedrógão Grande	-15.969,17 €	-7.447,92 €	- 20.610,25 €
❖ Centro Dia da Graça	-32.379,70 €	-46.903,47 €	- 11.117,83 €
❖ Apoio Domiciliário	39.092,24 €	-7.099,93€	9.671,21 €
❖ Creche	46.598,30 €	6.798,03 €	55.278,06 €
❖ Jardim de Infância	-59.850,09 €	-32.998,09 €	251,92 €
❖ CLDS 5 G			- 3.857,25 €
❖ UCCI	50.134,55 €	117.641,64 €	131.154,20 €€
❖ Cantinas Sociais	-1.686,17 €	-1.960,09 €	- 107,51 €
❖ Religião e Cultura	211,85 €	2.479,09 €	4.686,185 €



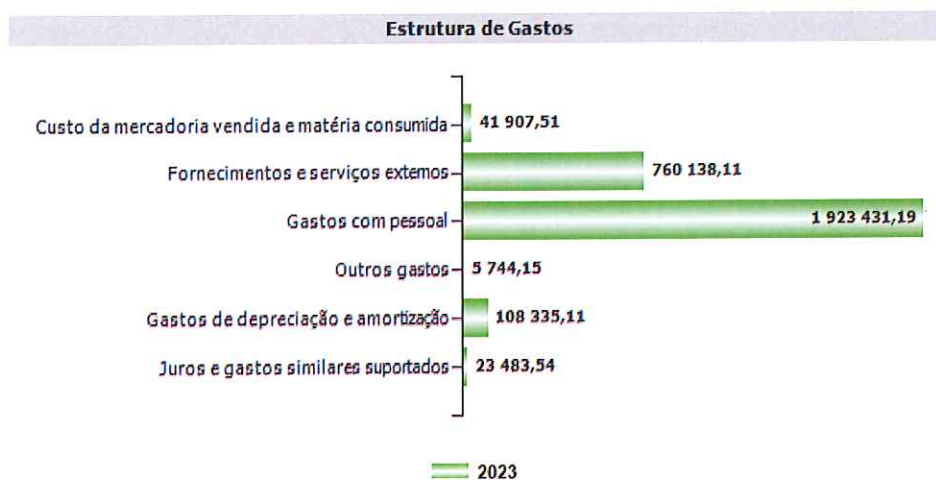
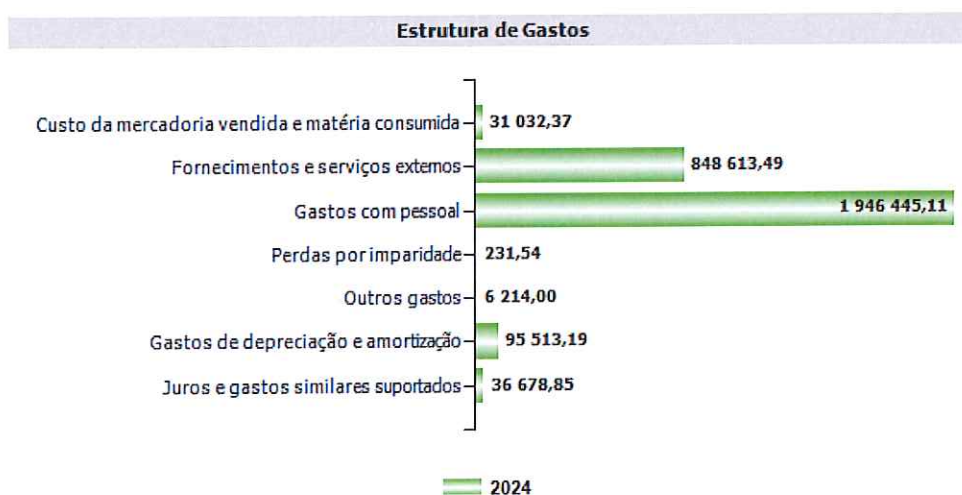
## ANÁLISE DA ATIVIDADE E POSIÇÃO FINANCEIRA

No período de 2025 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela instituição. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 2.911.830,74 €, representando uma variação de 8,37 % relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



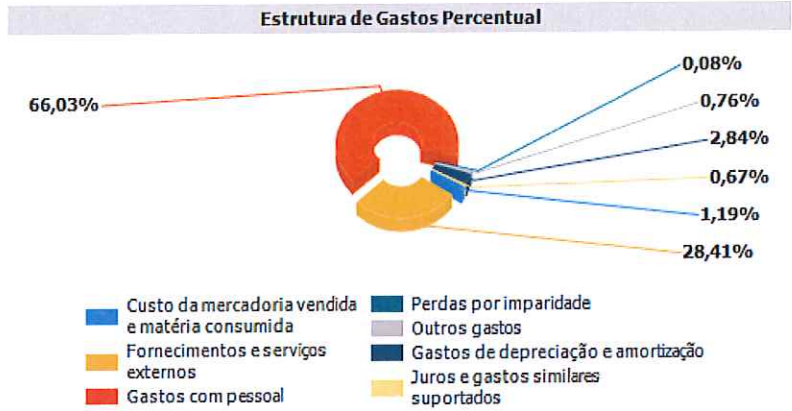
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



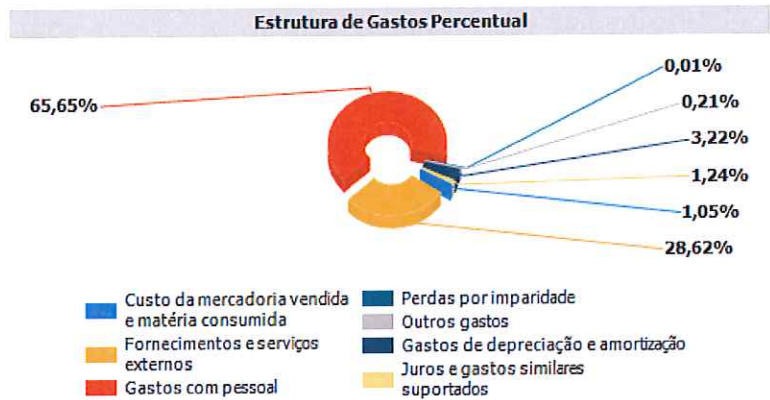
RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2025

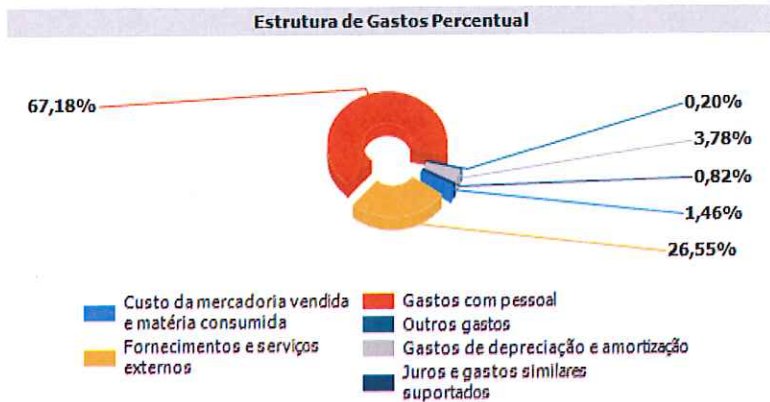
Ano 2025



Ano 2024

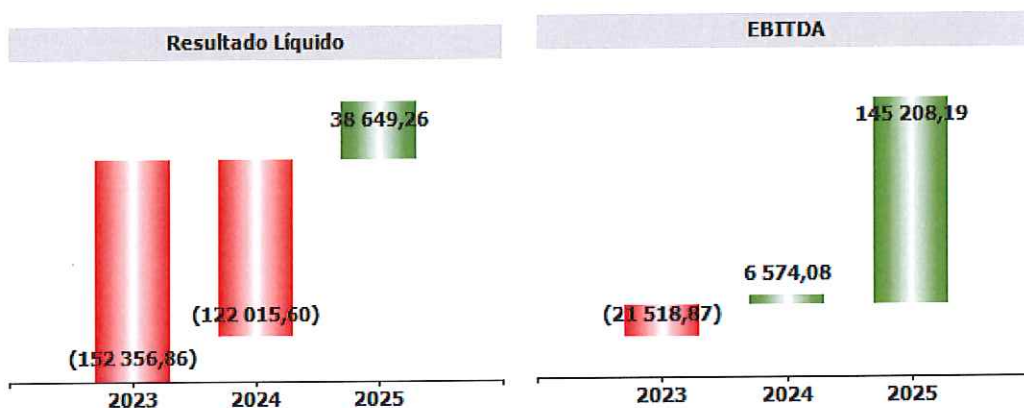


Ano 2023

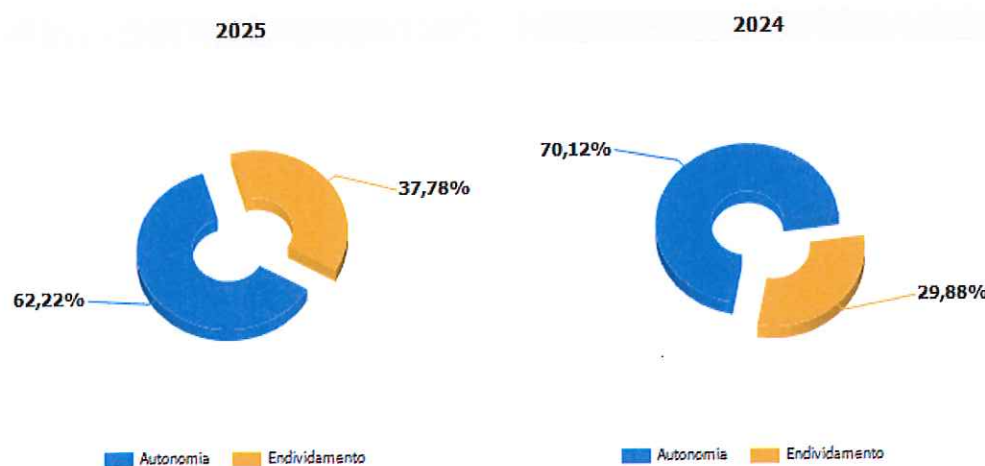


Destes mapas evidenciamos o aumento dos custos com o pessoal, devido essencialmente ao aumento do salário mínimo, bem como ao ajustamento das tabelas salariais. Evidenciamos preocupação, apesar do aumento da receita.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:



## ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2025		2024	
<b>Ativo não corrente</b>	4 580 879,07	73 %	3 602 801,40	65 %
<b>Ativo corrente</b>	1 661 470,90	27 %	1 914 366,69	35 %
<b>Total ativo</b>	<b>6 242 349,97</b>		<b>5 517 168,09</b>	

RUBRICAS	2025		2024	
<b>Capital Próprio</b>	3 883 830,84	62 %	3 868 594,31	70 %
<b>Passivo não corrente</b>	1 098 859,16	18 %	591 955,35	11 %
<b>Passivo corrente</b>	1 259 659,97	20 %	1 056 618,43	19 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>6 242 349,97</b>		<b>5 517 168,09</b>	

Da estrutura do balanço clarificamos que existem valores no seu total, tanto no ativo como no passivo, que têm a ver com as responsabilidades de gestão da instituição. Salientamos esses valores:

ACTIVO	VALOR
Disponibilidades de Utentes	31.448,20 €
<b>TOTAL</b>	<b>31.448,20 €</b>
PASSIVO	
Responsabilidades por Gestão – Utentes	31.448,20 €
<b>TOTAL</b>	<b>31.448,20 €</b>

## DADOS ESTATÍSTICOS DA INSTITUIÇÃO

Apresentamos seguidamente alguns dados estatísticos da Santa Casa.

## Frequência média mensal / utentes por valência

VALÊNCIA	ACORDO N.º UTENTES	N.º UTENTES MÉDIA MÊS	OCUPAÇÃO
❖ Lar de Terceira Idade	70	70	100,00 %
❖ Centro Dia de Pedrógão Grande	20	10	50,00 %
❖ Centro Dia da Graça	8	14	175,00 %
❖ Apoio Domiciliário	42	19	45,24 %
❖ Creche	35	35	100,00 %
❖ Jardim de Infância	28	16	57,14%
❖ UCCI	32	32	100,00 %

## Evolução da Ocupação tendo por base o acordo:

VALÊNCIA	2023	2024	2025
❖ Lar de Terceira Idade	100,00 %	100,00 %	100,00 %
❖ Centro Dia de Pedrógão Grande	43,75 %	50,00 %	50,00 %
❖ Centro Dia da Graça	137,50 %	138,00 %	175,00 %
❖ Apoio Domiciliário	52,38 %	43,00%	45,24 %
❖ Creche	114,28 %	125,00 %	100,00 %
❖ Jardim de Infância	53,57 %	43,00%	57,14 %
❖ UCCI	100,00 %	100,00 %	100,00 %



## Evolução do Número Médio de Utentes

VALÊNCIA	2023	2024	2025
❖ Lar de Terceira Idade	70	70	70
❖ Centro Dia de Pedrógão Grande	7	10	10
❖ Centro Dia da Graça	11	11	14
❖ Apoio Domiciliário	22	18	19
❖ Creche	32	35	35
❖ Jardim de Infância	15	12	16
❖ UCCI	32	32	32

## EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

A mesa administrativa prevê dar continuidade à gestão controlada que tem apresentado nos últimos anos. Vai manter a bom funcionamento das valências, pretendendo dar continuidade e melhorar sempre que possível o serviço aos utentes.

O exercício de 2026 será extremamente difícil, em função da tempestade "Kristin" e pelas guerras. Na primeira situação informamos que a instituição teve danos nas instalações, que totalizam aproximadamente 210.000,00 €, estando em avaliação os danos pela seguradora. Na segunda situação ainda não se conhece o verdadeiro impacto nas contas da instituição, no entanto é previsível um aumento generalizado das rubricas de custos.

Também será um ano desafiante, tendo por base o fim das obras do Lar, pois a reorganização das valências e respetivos serviços será fundamental.



---

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande no período económico findo em 31 de dezembro de 2025, apurou um Resultado Líquido Positivo de 38.649,26 €, propondo que o resultado seja transferido para a conta Resultados Transitados.

## AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa, muito reconhecida, agradece o apoio que lhe tem sido prestado por todas as Entidades Oficiais, Particulares, Irmãos, Beneméritos e pelos restantes Órgãos Sociais.

Evidenciamos o reconhecimento dos principais Beneméritos da Instituição.

Por último, um agradecimento muito especial a todos os funcionários(as) e colaboradores(as), cujo esforço e empenho contribui para o mui nobre engrandecimento da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

## NOTAS FINAIS

Seguidamente se apresentam as demonstrações financeiras que retratam o exercício de 2025.

*Pedrógão Grande, 13 de março de 2026*

PELA MESA ADMINISTRATIVA,



# Relatório de Monitorização Anual

Período de intervenção técnica:  
10/03/2025 – 31/12/2025

## 1. Enquadramento

O CLDS 5G - Ser Pedrógão é um projeto de intervenção comunitária, promovido no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social - 5G.

A sua intervenção concentra-se nos grupos populacionais que apresentam maiores fragilidades, promovendo a ativação de respostas de proximidade e o desenvolvimento social local, como recurso e complementaridade aos diferentes serviços de ação social, saúde e de inclusão municipais. Importa referir que os destinatários das ações do CLDS serão intervencionados ao nível do desenvolvimento de várias ações e atividades, pelos 4 eixos de intervenção, nomeadamente:

- Eixo 1: Emprego, formação e qualificação;
- Eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância;
- Eixo 3: Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade;
- Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Incide numa perspetiva de inclusão ativa, de promoção de igualdade de oportunidades e de melhoria da empregabilidade, contribuindo para o fomento de uma cidadania de inclusão e de desenvolvimento social, de forma a combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação.

## 2. Intervenção técnica do projeto por eixo de intervenção

### 2.1. Eixo 1. Emprego, Formação e Qualificação

Atividades	Resultados atingidos no semestre	Total do projeto	
Eixo 1. Emprego, Formação e Qualificação	1. Procura ativa de emprego	<u>Gabinete de Apoio ao Emprego</u> – 6 destinatários <u>Sessões "Elaboração de Curriculum Vitae"</u> – 10 destinatários <u>Sessão "Técnicas de Procura Ativa de Emprego"</u> – 2 destinatários	17 destinatários*
	2. Feira de Empregabilidade Social	Atividade por desenvolver	0 destinatários
	3. Apoio e Encaminhamento ao Empreendedor	<u>Sessão "Criação do Próprio Emprego"</u> - 10 destinatários	10 destinatários
	4. + Emprego	<u>+ Emprego</u> – 12 destinatários 5 empregadores locais	12 destinatários 5 empregadores locais
	5. Gabinete do Migrante	<u>Gabinete do Migrante</u> – 4 destinatários <u>Sessão "Criação do Próprio Emprego"</u> – 8 destinatários	12 destinatários
	6. Empreende-te!	<u>Workshop de empreendedorismo</u> – 74 destinatários	74 destinatários

\*O total não representa a soma do nº de todos os participantes da atividade, uma vez que o(s) participante(s) participaram em diversas subatividades, pelo que só se pode contabilizar 1 vez cada participante para a totalidade do projeto.

**2.2. Eixo 2. Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância**



Atividades	Resultados atingidos no semestre	Total do projeto	
Eixo 2. Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância	7. Garantia para a Infância	<u>NLGI</u> – 12 destinatários	12 destinatários
	8. Infância com Igualdade	<u>Suporte básico de vida</u> – 46 destinatários <u>Saúde Mental para Todos - Teatro Pulsar</u> – 109 destinatários <u>Saúde Mental para Todos -Mochinhos da Sabedoria</u> – 102 destinatários	257 destinatários*
	9. Miúdos em Ação!	<u>Uma aventura na Páscoa 2025</u> – 12 destinatários <u>Uma aventura no Verão 2025 - 12</u> destinatários <u>Verão com diversão</u> – 10 destinatários	22 destinatários*
	10. Aprender divertidamente	<u>Sem problemas</u> – 1 destinatários <u>Era uma vez...a leitura!</u> – 13 destinatários	14 destinatários
	11. Diz não à discriminação	<u>Menino ou menina: Jogo das profissões</u> – 20 destinatários	20 destinatários
	12. Miúdos Graúdos	<u>Dia da Criança 2025</u> – 168 destinatários <u>Direitos em Jogo</u> – 40 destinatários	182 destinatários*

\*O total não representa a soma do nº de todos os participantes da atividade, uma vez que o(s) participante(s) participaram em diversas subatividades, pelo que só se pode contabilizar 1 vez cada participante para a totalidade do projeto.

### 2.3. Eixo 3. Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade

	Atividades	Resultados atingidos no semestre	Total do projeto
Eixo 3. Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade	13. Vizinho próximo	<u>Vizinho próximo</u> – 24 destinatários	24 destinatários
	14. Vida Ativa: Envelhecimento com Alegria	<u>Ritmo e Longevidade - Aulas de Zumba Gold</u> – 5 destinatários	5 destinatários
	15. Gerações	Atividade por desenvolver	0 destinatários
	16. Respeito não tem idade	<u>Dia da conscientização da violência contra o idoso – GNR</u> – 27 destinatários <u>Dia da conscientização da violência contra o idoso – APAV</u> – 13 destinatários	40 destinatários
	17. E(m)ovimento	<u>Maio com saúde</u> – 70 destinatários <u>Passeio ao Santuário de Fátima</u> – 26 destinatários <u>Saúde Mental para todos - Aula de Zumba Gold</u> – 4 destinatários	97 destinatários
	18. Ativa(Mente)	<u>Grupo: Memórias de Vila Facaia</u> – 5 destinatários <u>Grupo: Clube de Memórias e Cidadania</u> – 8 destinatários <u>Grupo: Os Vestígios do Nodeirinho e da Figueira</u> – 8 destinatários <u>Grupo Aldeia das Freiras</u> – 4 destinatários	25 destinatários

**2.4. Eixo 4. Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção**

	Atividades	Resultados atingidos no semestre	Total do projeto
Eixo 4. Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção	19. Espaço Família	<u>Ação de Informação: Hábitos de Vida Saudável</u> – 6 agregados familiares <u>Ação de Informação: Gestão Doméstica e Financeira</u> – 2 agregados familiares	10 agregados familiares
	20. +Família	<u>Cabril à vista</u> - 4 agregados familiares	4 agregados familiares
	21. Feira Multicultural	Atividade por desenvolver	0 destinatários
	22. Cidadania para todos	<u>Cidadania na Rua</u> – 24 participantes	24 participantes
	23. Manual do Migrante	Atividade por desenvolver	0 destinatários
	Atividade 24. Capacitação em Ação	Atividade por desenvolver	0 destinatários

### 3. Amostra fotográfica das diversas ações



CLDS 5G  
SER PEDRÓGÃO

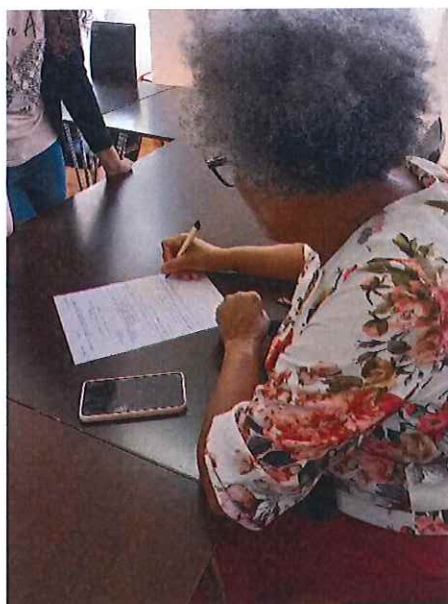
**ELABORAÇÃO DE CURRÍCULO?**

**PREPARAÇÃO DE CARTA DE APRESENTAÇÃO?**

**ENCAMINHAMENTO PARA OFERTAS DE EMPREGO?**

**NÓS AJUDAMOS!**

CLDS5G.PG@GMAIL.COM  
236 480 020

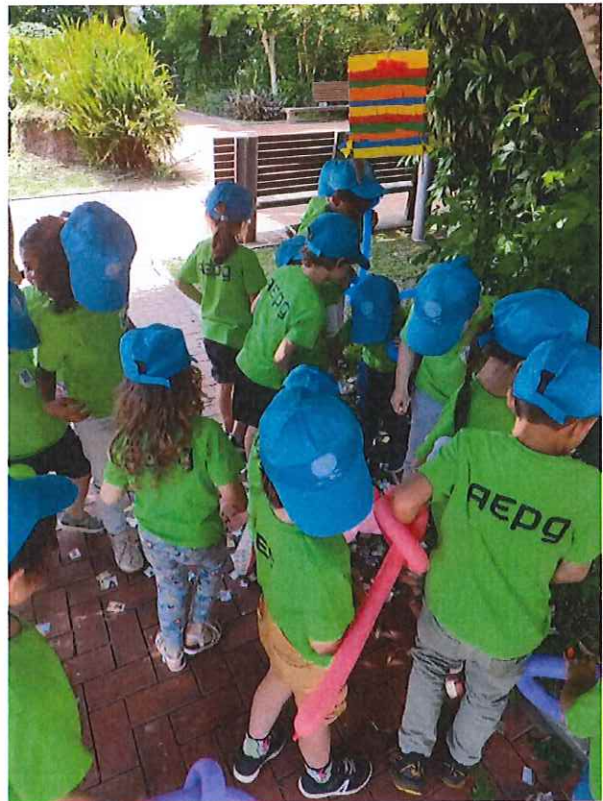
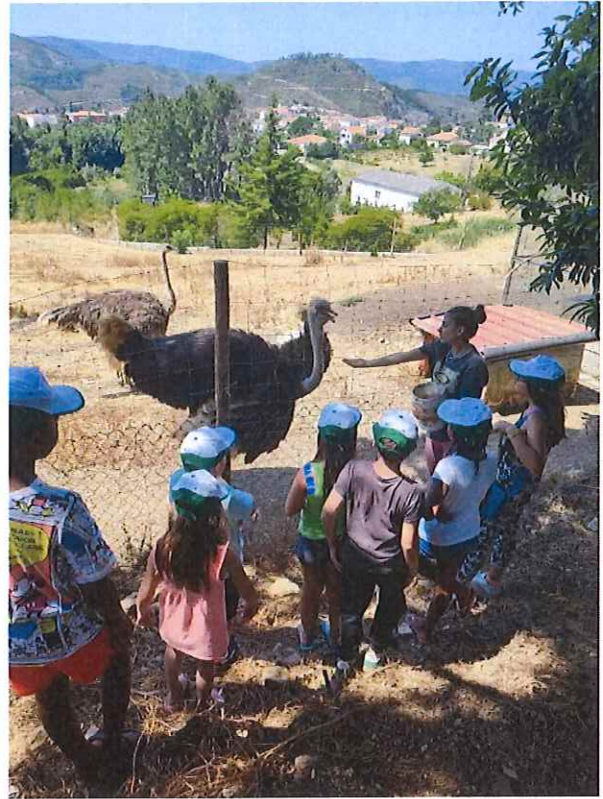
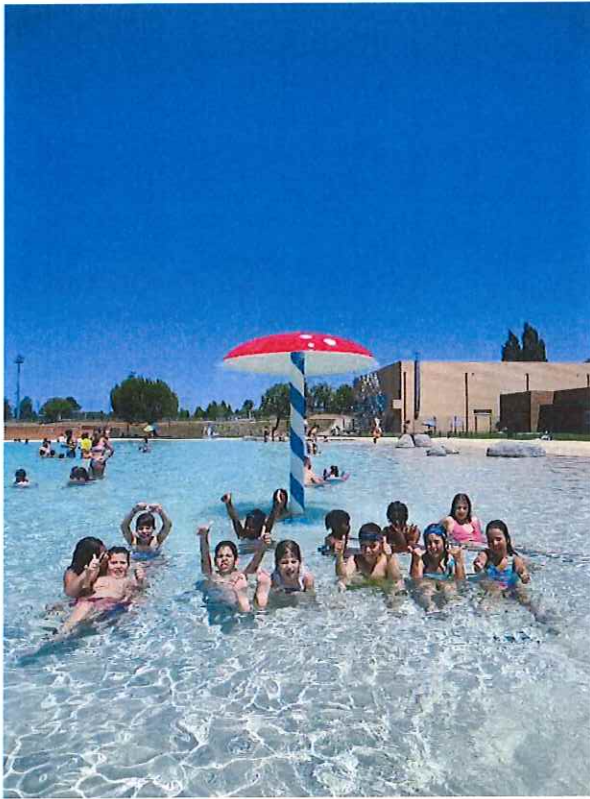





# Criação do Próprio Emprego

















"CIDADANIA NA RUA"

## Eleições Autárquicas

INFORMAÇÕES PARA OS ELEITORES

**Quando é?**  
Dia: 12 de Outubro de 2025

**HORÁRIO DE VOTAÇÃO**  
Das 8h00 às 19h00

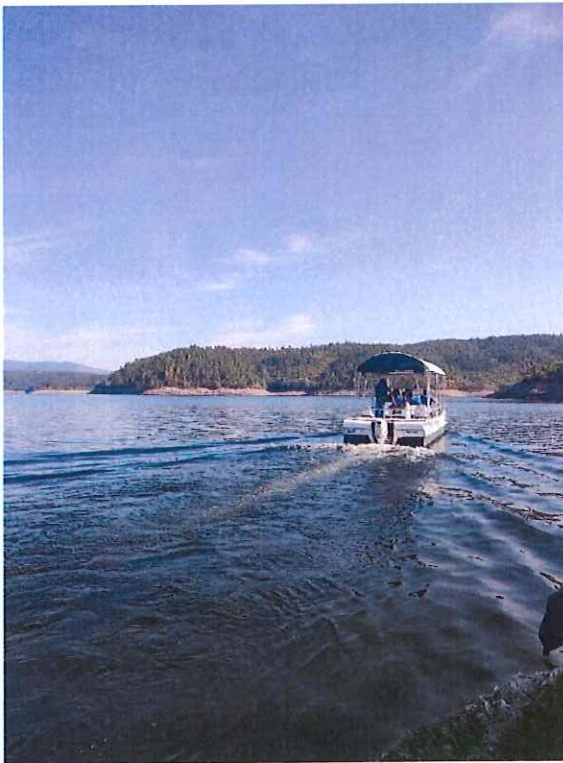
**Não se esqueça de levar o seu Documento de Identificação: Cartão de Cidadão/Bilhete de Identidade**

**O que são?**

As eleições autárquicas realizam-se de quatro em quatro anos e servem para eleger os representantes do poder local. Nestas eleições, os cidadãos escolhem o Presidente da Câmara Municipal, os membros da Assembleia Municipal e os Presidentes das Juntas de Freguesia.

**QUEM PODE VOTAR?**

Cidadãos portugueses com 18 ou mais anos, recenseados no concelho onde pretendem votar.



#### 4. Parceiros locais envolvidos no projeto até à data

<b>Parceiros locais</b>	Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande
	Setor de Ação Social e Saúde de Pedrógão Grande
	Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento
	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande
	Academia Sénior Vida por Vida
	Município de Pedrógão Grande
	Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande
	Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande
	Farmácia Baeta Rebelo
	Junta de Freguesia de Pedrógão Grande
	Junta de Freguesia de Vila Facaia
	Junta de Freguesia da Graça
	Radar Social
	NewPellets
Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Petroensino	



## 5. Resumo anual - 10 de março de junho de 2025 a 31 de dezembro de 2025

O projeto CLDS 5G – Ser Pedrógão decorreu de forma globalmente positiva ao longo do período compreendido entre março a dezembro de 2025, em consonância com o planeamento definido no respetivo Plano de Ação. Durante este período foi possível concretizar subatividades na maioria das ações previstas, registando-se inclusivamente o cumprimento e a superação de algumas metas inicialmente estabelecidas, reflexo de uma execução consistente e ajustada às necessidades do território.

No que respeita ao financiamento, o projeto submeteu ao longo do ano de 2025, o pedido de adiantamento inicial e dois pedidos de reembolso correspondentes às despesas executadas. Até à presente data, foi já recebido o montante relativo ao adiantamento inicial e ao primeiro pedido de reembolso, encontrando-se o segundo pedido de reembolso em fase de análise.

Importa ainda salientar a envolvência ativa de diversos parceiros locais, identificados na tabela constante do Ponto 4 – Parceiros locais envolvidos no projeto até à data, cuja colaboração se revelou fundamental para o alargamento da abrangência das ações desenvolvidas. Estas parcerias contribuíram significativamente para uma maior participação dos destinatários, potenciando os recursos disponíveis e reforçando o impacto do projeto junto da comunidade.

Ao longo do ano, o projeto manteve um enfoque claro na promoção da inclusão social, no reforço das competências pessoais e sociais dos destinatários e na dinamização do território, procurando responder de forma integrada às necessidades identificadas.

Por fim, reforça-se a importância de aprofundar e consolidar uma lógica de parcerias estratégicas, apelando a uma maior articulação entre entidades, de modo a maximizar os recursos existentes e alcançar o maior número possível de destinatários, garantindo a sustentabilidade e continuidade das intervenções desenvolvidas no âmbito do CLDS 5G – Ser Pedrógão.

**Pedrógão Grande, 21 de janeiro de 2026**

**A Coordenadora Técnica**



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **BALANÇO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025**

Balço - (modelo para ESNL) em 31-  
12-2025  
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	4 552 148,57	3 574 070,90
Outros créditos e ativos não correntes		28 730,50	28 730,50
		<b>4 580 879,07</b>	<b>3 602 801,40</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	5 754,18	5 586,34
Créditos a receber	10	1 159 775,35	1 495 371,77
Estado e outros entes públicos		45 297,04	55 228,66
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados /	10	13 215,50	11 016,72
Diferimentos		8 288,04	9 776,02
Outros ativos correntes	10	500,00	500,00
Caixa e depósitos bancários		397 192,59	295 735,32
Disponibilidades Utentes		31 448,20	33 636,52
Ativos - Gestão Apoio a Fogos 2017			7 515,34
		<b>1 661 470,90</b>	<b>1 914 366,69</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6 242 349,97</b>	<b>5 517 168,09</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>12</b>		
Fundos	10	69 886,64	69 886,64
Resultados transitados		567 724,53	689 740,13
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	3 207 570,41	3 230 983,14
Resultado líquido do período		38 649,26	(122 015,60)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3 883 830,84</b>	<b>3 868 594,31</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6;10	1 098 859,16	591 955,35
		<b>1 098 859,16</b>	<b>591 955,35</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	66 103,14	63 015,84
Estado e outros entes públicos		44 564,47	48 360,26
Financiamentos obtidos	6;10	39 066,26	35 036,33
Diferimentos		481 114,26	9 921,13
Outros passivos correntes	10;11	597 363,64	859 133,01
Responsabilidades por Gestão - Utentes		31 448,20	33 636,52
Responsabilidades por Gestão - Apoio a Fogos 2017		0,00	7 515,34
		<b>1 259 659,97</b>	<b>1 056 618,43</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 358 519,13</b>	<b>1 648 573,78</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6 242 349,97</b>	<b>5 517 168,09</b>






SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025**

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-  
2025  
(montantes em euros)**

**Santa Casa da Misericórdia de  
Pedrógão Grande**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>PERÍODOS</b>	
		<b>2025</b>	<b>2024</b>
Vendas e serviços prestados	8	2 911 830,74	2 686 907,76
Subsídios, doações e legados à exploração	9	173 801,64	81 229,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(36 780,31)	(31 032,37)
Fornecimentos e serviços externos	8	(877 940,76)	(848 613,49)
Gastos com o pessoal	11	(2 040 338,72)	(1 946 445,11)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(759,21)	25 418,19
Outros rendimentos	8	38 936,16	45 323,93
Outros gastos		(23 541,35)	(6 214,00)
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>		<b>145 208,19</b>	<b>6 574,08</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(87 792,77)	(95 513,19)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>57 415,42</b>	<b>(88 939,11)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8	2 066,12	3 602,36
Juros e gastos similares suportados	6	(20 832,28)	(36 678,85)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>38 649,26</b>	<b>(122 015,60)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>38 649,26</b>	<b>(122 015,60)</b>






SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **RESULTADOS POR VALÊNCIAS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025**

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

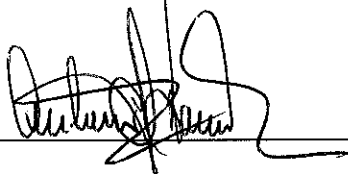
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: LAR

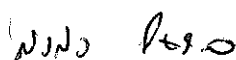
Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1 273 115,06 €	1 193 917,60 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	45 648,14 €	26 308,84 €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €	- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	- 12 641,39 €	- 10 544,63 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 360 096,23 €	- 381 536,16 €
GASTOS COM O PESSOAL	- 1 053 069,89 €	- 966 338,67 €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- 3,12 €	- 25 034,40 €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
PROVISÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €	- €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	13 251,59 €	14 106,54 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	- 5 950,07 €	- 4 500,50 €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE IMPOSTOS</b>	- 99 745,91 €	- 103 552,58 €
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	- 27 216,31 €	- 35 785,43 €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	- 126 962,22 €	- 139 338,01 €
JUROS E RENDIMENTOS SIMILIARES OBTIDOS	1 455,19 €	3 602,36 €
JUROS E GASTOS SIMILIARES SUPOSTADOS	- 1 192,44 €	- 16 789,21 €
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	- 126 699,47 €	- 152 524,86 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	- €	- €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	- 126 699,47 €	- 152 524,86 €

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N.º 37 534



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

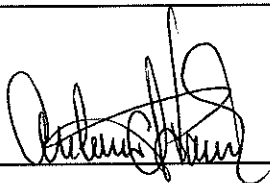
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: CENTRO DIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	54 848,15 €	56 691,69 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	- €	- €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €	- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	- 1 379,27 €	- 1 163,72 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 25 296,38 €	- 22 060,14 €
GASTOS COM O PESSOAL	- 48 782,71 €	- 40 915,75 €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
IMPARIIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- 0,04 €	- €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
PROVISÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
OUTRAS IMPARIIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €	- €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	- €	- €
OUTROS GASTOS E PERDAS	- €	- €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE IMPOSTOS</b>	- 20 610,25 €	- 7 447,92 €
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	- €	- €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	- 20 610,25 €	- 7 447,92 €
JUROS E RENDIMENTOS SIMILIARES OBTIDOS	- €	- €
JUROS E GASTOS SIMILIARES SUPOSTADOS	- €	- €
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	- 20 610,25 €	- 7 447,92 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	- €	- €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	- 20 610,25 €	- 7 447,92 €

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N.º 37 534

N.º do Per.º

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

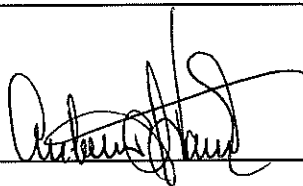
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: CENTRO DIA DA GRAÇA

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	69 818,26 €	60 935,58 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 009,00 €	1 000,00 €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €	- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	- 1 103,39 €	- 1 052,19 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 36 879,45 €	- 41 294,33 €
GASTOS COM O PESSOAL	- 41 588,51 €	- 64 118,79 €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
PROVISÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €	- €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 477,33 €	1 477,33 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	-	- €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE IMPOSTOS</b>	- 7 266,76 €	- 43 052,40 €
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	- 3 851,07 €	- 3 851,07 €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	- 11 117,83 €	- 46 903,47 €
JUROS E RENDIMENTOS SIMILIARES OBTIDOS	- €	- €
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	- €	- €
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	- 11 117,83 €	- 46 903,47 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	- €	- €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	- 11 117,83 €	- 46 903,47 €

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N.º 37 534

João Pereira

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

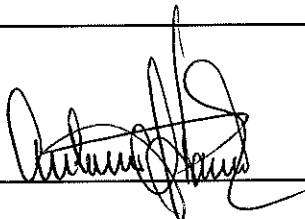
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: APOIO DOMICILIÁRIO

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	165 942,97 €	139 943,76 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	5,00 €	- €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €	- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	- 6 226,91 €	- 5 253,79 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 68 988,83 €	- 55 049,11 €
GASTOS COM O PESSOAL	- 59 429,82 €	- 83 956,49 €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- €	96,90 €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
PROVISÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €	- €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	- €	6 250,00 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	- 12 500,00 €	- €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE IMPOSTOS</b>	<b>18 802,41 €</b>	<b>2 031,27 €</b>
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	- 9 131,20 €	- 9 131,20 €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>9 671,21 €</b>	<b>7 099,93 €</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILIARES OBTIDOS	- €	- €
JUROS E GASTOS SIMILIARES SUPOSTADOS	- €	- €
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>9 671,21 €</b>	<b>7 099,93 €</b>
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	- €	- €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>9 671,21 €</b>	<b>7 099,93 €</b>

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N.º 37 534

W. W. P. W.

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

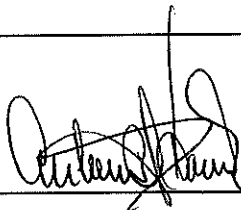
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: CRECHE

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	219 286,36 €	170 991,59 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	2 106,77 €	15 952,44 €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €	- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	- 4 524,00 €	- 3 816,97 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 40 587,63 €	- 37 610,59 €
GASTOS COM O PESSOAL	- 117 313,04 €	- 136 579,07 €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
IMPARIIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- €	82,41 €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
PROVISÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
OUTRAS IMPARIIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €	- €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3 611,51 €	3 186,86 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	- 1 649,99 €	- €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE IMPOSTOS</b>	<b>60 929,98 €</b>	<b>12 041,85 €</b>
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	- 5 653,17 €	- 5 228,82 €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>55 276,81 €</b>	<b>6 813,03 €</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILIARES OBTIDOS	1,25 €	- €
JUROS E GASTOS SIMILIARES SUPOSTADOS	- €	15,00 €
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>55 278,06 €</b>	<b>6 798,03 €</b>
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	- €	- €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>55 278,06 €</b>	<b>6 798,03 €</b>

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N.º 37 534

Handwritten signature of the certified accountant

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

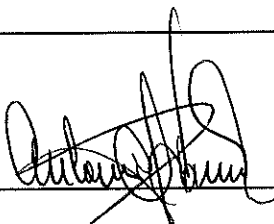
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: JARDIM DE INFÂNCIA

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	75 461,14 €	59 038,12 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	53 130,15 €	31 650,00 €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €	- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	- 4 284,91 €	- 3 615,28 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 37 334,71 €	- 34 906,48 €
GASTOS COM O PESSOAL	- 82 992,43 €	- 83 035,36 €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- 35,57 €	- 81,25 €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
PROVISÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €	- €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3 611,41 €	3 183,98 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	- 1 649,99 €	- €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE IMPOSTOS</b>	<b>5 905,09 €</b>	<b>27 766,27 €</b>
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	- 5 653,17 €	- 5 228,82 €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>251,92 €</b>	<b>32 995,09 €</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILIARES OBTIDOS	- €	- €
JUROS E GASTOS SIMILIARES SUPOSTADOS	- €	3,00 €
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>251,92 €</b>	<b>32 998,09 €</b>
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	- €	- €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>251,92 €</b>	<b>32 998,09 €</b>

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N.º 37 534

Handwritten signature of the certified accountant

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

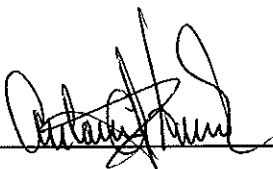
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: UCCI

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1 034 451,98 €	988 130,98 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	- €	5 247,89 €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €	- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	- 6 620,44 €	- 5 585,79 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 294 087,08 €	- 267 145,47 €
GASTOS COM O PESSOAL	- 561 443,82 €	- 563 192,70 €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- 720,48 €	- 450,55 €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
PROVSÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €	- €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	13 900,91 €	14 164,91 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	- 837,90 €	- 5,94 €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE IMPOSTOS</b>	<b>184 643,17 €</b>	<b>172 064,43 €</b>
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	- 34 551,15 €	- 34 551,15 €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>150 092,02 €</b>	<b>137 513,28 €</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILIARES OBTIDOS	609,68 €	- €
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	- 19 547,50 €	- 19 871,64 €
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>131 154,20 €</b>	<b>117 641,64 €</b>
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	- €	- €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>131 154,20 €</b>	<b>117 641,64 €</b>

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N.º 37 534



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

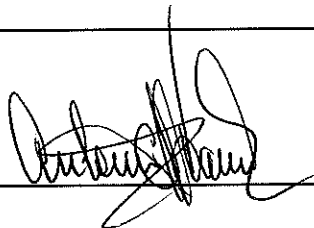
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: CANTINAS SOCIAIS / POAPMC

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	12 044,04 €	10 295,66 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	- €	- €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €	- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	- €	- €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 6 282,13 € -	3 947,47 €
GASTOS COM O PESSOAL	- 5 869,42 € -	8 308,28 €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
PROVISÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €	- €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	- €	- €
OUTROS GASTOS E PERDAS	- €	- €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE IMPOSTOS</b>	- 107,51 € -	1 960,09 €
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	- €	- €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	- 107,51 € -	1 960,09 €
JUROS E RENDIMENTOS SIMILIARES OBTIDOS	- €	- €
JUROS E GASTOS SIMILIARES SUPORTADOS	- €	- €
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	- 107,51 € -	1 960,09 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	- €	- €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	- 107,51 € -	1 960,09 €

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N.º 37 534

NUNO PEREIRA

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

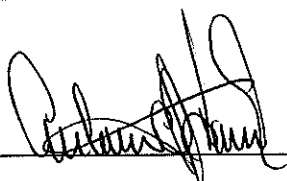
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: CLDS 5G

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		- €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	70 503,94 €	- €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €	- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		- €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 4 419,77 €	- €
GASTOS COM O PESSOAL	- 69 849,08 €	- €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
PROVSÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €	- €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	- €	- €
OUTROS GASTOS E PERDAS	- €	- €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE IMPOSTOS</b>	- 3 764,91 €	- €
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	- €	- €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	- 3 764,91 €	- €
JUROS E RENDIMENTOS SIMILIARES OBTIDOS	- €	- €
JUROS E GASTOS SIMILIARES SUPOSTADOS	- 92,34 €	- €
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	- 3 857,25 €	- €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	- €	- €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	- 3 857,25 €	- €

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N.º 37 534

NUNO PEGAS

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

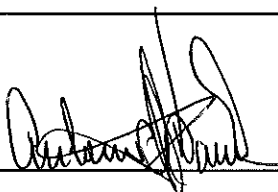
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: RELIGIÃO E CULTURA

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	6 862,78 €	6 962,78 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 398,64 €	1 070,00 €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €	- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	- €	- €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3 968,55 €	5 063,74 €
GASTOS COM O PESSOAL	- €	- €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
PROVSÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €	- €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3 083,41 €	2 954,31 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	953,40 €	1 707,56 €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIações, GASTOS DE IMPOSTOS</b>	<b>6 422,88 €</b>	<b>4 215,79 €</b>
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIação E DE AMORTIZAÇÃO	1 736,70 €	1 736,70 €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>4 686,18 €</b>	<b>2 479,09 €</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILIARES OBTIDOS	- €	- €
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	- €	- €
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>4 686,18 €</b>	<b>2 479,09 €</b>
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	- €	- €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>4 686,18 €</b>	<b>2 479,09 €</b>

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N.º 37 534

NONO PEGU

# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

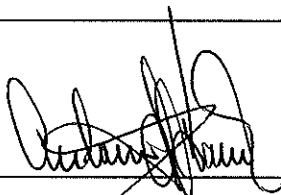
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

VALÊNCIA: TOTAL VALÊNCIAS

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	2 911 830,74 €	2 686 907,76 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	173 801,64 €	81 229,17 €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	- €	- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	- 36 780,31 €	- 31 032,37 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 877 940,76 €	- 848 613,49 €
GASTOS COM O PESSOAL	- 2 040 338,72 €	- 1 946 445,11 €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- 759,21 €	25 418,19 €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
PROVSÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)	- €	- €
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERSÕES)	- €	- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	- €	- €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	38 936,16 €	45 323,93 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	- 23 541,35 €	- 6 214,00 €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE IMPOSTOS</b>	<b>145 208,19 €</b>	<b>6 574,08 €</b>
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	- 87 792,77 €	- 95 513,19 €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>57 415,42 €</b>	<b>88 939,11 €</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILIARES OBTIDOS	2 066,12 €	3 602,36 €
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	- 20 832,28 €	- 36 678,85 €
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>38 649,26 €</b>	<b>122 015,60 €</b>
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	- €	- €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>38 649,26 €</b>	<b>122 015,60 €</b>

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N.º 37 534

Nuno Pina



J

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025**

# Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

## Demonsração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS			NOTAS	Períodos	
				2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>					
Recebimentos de clientes		+		2 890 356,52	2 695 286,72
Recebimentos Subsídios Exploração		+		159 230,18	102 669,17
Pagamentos a fornecedores		-		(773 284,12)	(837 115,93)
Pagamentos ao pessoal		-		(1 396 357,02)	(1 311 349,28)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		+/-		879 945,56	649 490,68
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos		+/-		(717 899,71)	(659 136,12)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	(1)	+/-		162 045,85	(9 645,44)
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		-		(1 386 651,51)	(642 297,82)
Activos intangíveis		-		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-		0,00	0,00
Outros activos		-		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis		+		0,00	0,00
Activos intangíveis		+		0,00	0,00
Investimentos financeiros		+		0,00	0,00
Outros activos		+		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		+		833 895,35	419 327,40
Juros e rendimentos similares		+		2 066,12	3 602,36
Dividendos		+		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	(2)	+/-		(550 690,04)	(219 368,06)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+		550 000,00	200 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		+		0,00	0,00
Doações		+		0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		+		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-		(39 066,26)	(35 036,33)
Juros e gastos similares		-		(20 832,28)	(36 678,85)
Dividendos		-		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	(3)			490 101,46	128 284,82
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	(1)+(2)+(3)			101 457,27	-100 728,68
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		295 735,32	396 464,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		397 192,59	295 735,32

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros.

Saldo Inicial Caixa e Seus Equivalentes - Utentes				33 636,52	34 861,28
Pagamentos				56 920,64	64 944,60
Recebimentos				59 108,96	63 719,84
Saldo Final Caixa e seus Equivalentes - Utentes				31 448,20	33 636,52

Saldo inicial Caixa e Seus Equivalentes - Apoio a Fogos				7 515,34	7 515,34
Pagamentos - Apoio a Fogos				7 515,34	0,00
Recebimentos - Apoio a Fogos				0,00	0,00
Saldo final Caixa e Seus Equivalentes - Apoio a Fogos				0,00	7 515,34



f

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

**DEMONSTRAÇÃO DAS  
ALTERAÇÕES NOS  
FUNDOS  
PATRIMONIAIS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025**

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31-12-2025  
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	69 886,64			689 740,13		3 230 983,14	(122 015,60)	3 868 594,31		3 868 594,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(122 015,60)		(23 412,73)	122 015,60	(23 412,73)		(23 412,73)
	7				(122 015,60)		(23 412,73)	122 015,60	(23 412,73)		(23 412,73)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							38 649,26	38 649,26		38 649,26
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							15 236,53	15 236,53		15 236,53
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025		69 886,64			567 724,53		3 207 570,41	38 649,26	3 883 830,84		3 883 830,84
6+7+8+10											

*Wino Kono*

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31-12-2025**  
(montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	69 886,64			842 096,99		2 924 335,70	(152 356,86)	3 683 962,47		3 683 962,47
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3				(152 356,86)		306 647,44	152 356,86	306 647,44		306 647,44
	2				(152 356,86)		306 647,44	152 356,86	306 647,44		306 647,44
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3							(122 015,60)	(122 015,60)		(122 015,60)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3							184 631,84	184 631,84		184 631,84
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
	5										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024		69 886,64			689 740,13		3 230 983,14	(122 015,60)	3 868 594,31		3 868 594,31
6=1+2+3+5											



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025**



N. IDENTIFICAÇÃO FISCAL  
501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO  
2025

MAPA DE DEPRECIações E AMORTIZações

NATUREZA DOS ATIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS   
 ATIVOS INTANGÍVEIS   
 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO

QUOTAS CONSTANTES   
 QUOTAS DECRESCENTES   
 OUTROS



IRC

MODELO 32

(Euros)

Cód. tab. 25 / 2009	Descrição dos elementos do ativo	Data		Ativos			Depreciações / amortizações e perdas p/imparid. contábil. período	Gastos fiscais				Taxas perdas acumul.	Depreciações / amortizações e perdas p/imparid. faceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/impar. recup. exerc.	
		Início utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valores de aquisição ou produção p/ util. efeitos fiscais	No anos util. esp.		Depreciações Amortizações em per-anteriores	Depreciações e amortizações		Perdas por imparidade aceites no período				Limites fiscais do período
									Taxa %	Taxa corrigida %					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1565	Eq. Alojamento - Casa Criança		2005	4.835,82	4.835,82			4.835,82						0,00	
1565	Eq. Alojamento - Casa Criança		2005	30.195,54	30.195,54			30.195,54						0,00	
1565	Eq. Alojamento - ATL		2005	2.195,39	2.195,39			2.195,39						0,00	
1565	Outro - Lar de 3ª Idade		2005	2.225,00	2.225,00			2.225,00						0,00	
1565	Mob. Equipamento Social		2005	655,69	655,69			655,69						0,00	
1565	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade		2006	1.578,72	1.578,72			1.578,72						0,00	
1565	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade		2006	8.663,60	8.663,60			8.663,60						0,00	
1565	Eq. Alojamento - Casa Criança		2006	11.845,05	11.845,05			11.845,05						0,00	
1565	Outro - Lar 3ª Idade		2007	12.613,04	12.613,04			12.613,04						0,00	
1565	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade		2009	3.804,56	3.804,56			3.804,56						0,00	
1565	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade		2010	12.434,66	12.434,66			12.434,66						0,00	
1565	Mob. Utens. Administrativos CLDS		2010	3.381,19	3.381,19			3.381,19						0,00	
1565	Equipamento UCCI		2013	187.487,01	187.487,01			187.487,01						0,00	
1565	Carracol parque infantil		2016	1.957,75	1.957,75			1.957,75						0,00	
1565	Vedação e acessórios parque infantil		2016	7.490,21	7.490,21			7.490,21						0,00	
1565	Eq. Alojamento - Centro Vila Facais - Aq		2017	12.300,00	12.300,00			12.300,00						0,00	
1565	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade - Aquec		2017	65.861,46	65.861,46			65.861,46						0,00	
1565	Mobiliário doado Suíça	2	2018	4.000,00	4.000,00			500,00	12,50		500,00			0,00	
1565	Cadeira versão fixa 4 pés - 60 unidades	3	2018	1.623,60	1.623,60			202,95	12,50		202,95			0,00	
1565	Carro p/60 Organiz. e Organizador Semana	7	2018	4.696,14	4.696,14			587,02	12,50		587,02			0,00	
Total geral ou a transportar .....				757.316,26	757.316,26			1.289,97	735.657,43	.....	1.289,97		.....	0,00	

N. IDENTIFICAÇÃO FISCAL  
501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO  
2025

MAPA DE DEPRECIações E AMORTIZações

NATUREZA DOS ATIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS   
 ATIVOS INTANGÍVEIS   
 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO

QUOTAS CONSTANTES   
 QUOTAS DECRESCENTES   
 OUTROS

IRC

MODELO  
32

(Euros)

Pág.: 3 de 9

Ativos Fixos Tangíveis

Cód. tab. 25 / 2009	Descrição dos elementos do ativo	Data		Ativos			Depreciações / amortizações e perdas p/impair. contabil. período		Gastos fiscais				Taxas perdas acumul.	Depreciações / amortizações e perdas p/impair. n/locates como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/impair. recup. exerc.	
		Início utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valores de aquisição ou produção p/ efeitos fiscais	Nº anos utili. esp.	Depreciações Amortizações em per. anteriores	Depreciações e amortizações		Perdas por imparidade aceites no período	Taxa %	Taxa corrigida %				Limite fiscal do período
								Mês	9							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
1565	Lavador Arastadeiras	9	2018	5.208,84	5.208,84	5.208,84	651,11	4.123,87	12,50	12,50	651,11			0,00		
1565	Caldeira Pellets 20 KW		2019	9.532,50	9.532,50	9.532,50	1.191,56	7.149,36	12,50	12,50	1.191,56			0,00		
1565	Máquina lavar roupa PWN 520 EL DV DD IG		2021	11.020,66	11.020,66	11.020,66	1.377,58	4.132,74	12,50	12,50	1.377,58			0,00		
1585	Marmitta a gás Zanussi		2014	7.054,05	7.054,05	7.054,05	7.054,05							0,00		
1585	Braseira a gás, cuba inox 80 lts		2015	5.740,90	5.740,90	5.740,90	5.740,90							0,00		
1585	Tribrador robot coupe R502E		2016	2.583,00	2.583,00	2.583,00	2.583,00							0,00		
1585	Peladora de Batatas Sammic		2018	2.152,50	2.152,50	2.152,50	2.152,50							0,00		
	***** TABELA II *****															
	DIVISAO I - Activos fixos tangíveis e Prop.invest.															
	Grupo 1 - Imóveis															
2012	Terreno Doação António Almeida R. 12319		1990	359,49	359,49	359,49								0,00		
2012	Terreno Doação António Almeida R. 12320		1990	359,49	359,49	359,49								0,00		
2012	Terreno Doação António Almeida R. 12324		1990	359,49	359,49	359,49								0,00		
2012	Rústico D. Ilda R. 18 637		1990	16,01	16,01	16,01								0,00		
2012	Rústico D. Ilda R. 18 691		1990	16,01	16,01	16,01								0,00		
2012	Rústico D. Ilda R. 18 829		1990	16,01	16,01	16,01								0,00		
2012	Quinta da Valada Sede		1990	39.903,83	39.903,83	39.903,83								0,00		
2012	Quinta do Mindinho Sede		1990	59.938,80	59.938,80	59.938,80								0,00		
2012	Rústico D. Graça-Helena		1990	170,00	170,00	170,00								0,00		
2012	Rústico P. Afíndo		1990	2.493,99	2.493,99	2.493,99								0,00		
	Total geral ou a transportar .....			884.241,83	884.241,83	884.241,83	4.510,22	768.593,85	.....	.....	4.510,22		.....	0,00		

N. IDENTIFICAÇÃO FISCAL  
501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO  
2025

MAPA DE DEPRECIações E AMORTIZações

NATUREZA DOS ATIVOS  
 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS  
 ATIVOS INTANGÍVEIS  
 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO  
 QUOTAS CONSTANTES  
 QUOTAS DECRESCENTES  
 OUTROS

IRC

MODELO  
32  
(Euros)

Cód. tab. / 25 / 2009	Descrição dos elementos do ativo	Data		Ativos			Ativos Fixos Tangíveis				Gastos fiscais			Taxas perdas acumul.	Depreciações / amortizações e perdas p/ impar. n/ aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/ impar. perdas p/ impar. recup. exerc.				
		Início utilização	Fim utilização	Valor contabilístico registado	Valores de aquisição ou produção p/ efeitos fiscais	Nº anos utili. esp.	Depreciações / amortizações e perdas p/ impar. contabil. período	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade aceites no período	Taxas perdas acumul.	Depreciações Amortizações em per. anteriores	Taxa %	Taxa corrigida %				Limite fiscal do período			
																		Mês	Ano	3
2012	Doação Rústico Sr. João Coelho	1990		1.116,09	1.116,09												0,00			
2012	Rústico D. Ilda R. 1/5 - 9338	1990		16,00	16,00												0,00			
2012	Terreno Doação António Almeida R. 9763	1990		359,49	359,49												0,00			
2012	R. 6761 - Testamento Abílio Matos Tomás	2015		32,22	32,22												0,00			
2012	R. 6774 - Testamento Abílio Matos Tomás	2015		11,10	11,10												0,00			
2012	R. 1514 - Testamento Silvina Neves Almeida	2019		92,18	92,18												0,00			
2012	R. 1161 - Testamento Silvina Neves Almeida	2019		100,56	100,56												0,00			
2012	R. 2460 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019		16,98	16,98												0,00			
2012	R. 2570 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019		14,17	14,17												0,00			
2012	R. 2650 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019		2,81	2,81												0,00			
2012	R. 3107 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019		9,36	9,36												0,00			
2012	R. 3110 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019		67,84	67,84												0,00			
2012	R. 3586 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019		77,13	77,13												0,00			
2012	R. 3599 - Testamento Manuel Conceição Nun	2019		30,88	30,88												0,00			
2015	Sede e Igreja	1990		49.879,79	49.879,79											49.879,79	0,00			
2015	Capela do Calvário	1990		14.963,94	14.963,94											14.963,94	0,00			
2015	Casa da Criança	1990		15.648,20	15.648,20											15.648,20	0,00			
2015	Museu Pedro Cruz	1990		12.469,95	12.469,95											12.469,95	0,00			
2015	Centro de 3ª Idade	1990		378.047,79	378.047,79											378.047,79	0,00			
2015	Casa Museu C.M.N.C.	1990		43.815,30	43.815,30											43.815,30	0,00			
Total geral ou a transportar .....												1.401.013,61	1.401.013,61	.....	4.510,22	1.283.418,82	.....	4.510,22	4.510,22	0,00

N. IDENTIFICAÇÃO FISCAL  
501.292.250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO  
2025

MAPA DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ATIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS  
 ATIVOS INTANGÍVEIS  
 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO

QUOTAS CONSTANTES  
 QUOTAS DECRESCENTES  
 OUTROS



IRC

MODELO 32

(Euros)

Ativos Fixos Tangíveis

Cód. tab. 25 / 2009	Descrição dos elementos do ativo	Data		Ativos			Depreciações / amortizações e perdas p/ imparid. contabil. período	Gastos fiscais			Perdas por imparidade aceites no período	Taxas perdas acumul.	Depreciações / amortizações e perdas p/ impar. aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/ impar. recup. exerc.						
		Início utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valores de aquisição ou produção p/ efeitos fiscais	Nº anos utili. esp.		Depreciações Amortizações em per. anteriores	Taxa %	Depreciações e amortizações					Taxa %	Limite fiscal do período				
																	Mês	3	4	5
2015	Casa da Criança	1991		75.171,90	75.171,90		1.503,44	59.385,64	2,00		1.503,44				0,00					
2015	Museu Pedro Cruz	1991		24.939,89	24.939,89		498,80	19.702,56	2,00		498,80				0,00					
2015	Casa Museu C.M.N.C.	1991		2.520,09	2.520,09		50,40	1.864,84	2,00		50,40				0,00					
2015	Sede e Igreja	1992		4.118,04	4.118,04		82,36	2.841,44	2,00		82,36				0,00					
2015	Capela do Calvário	1992		11.117,86	11.117,86		222,36	6.893,15	2,00		222,36				0,00					
2015	Museu Pedro Cruz	1992		401,04	401,04		8,02	276,70	2,00		8,02				0,00					
2015	Centro de 3ª Idade	1992		3.286,85	3.286,85		65,74	2.267,99	2,00		65,74				0,00					
2015	Sede e Igreja	1993		821,45	821,45		16,43	525,76	2,00		16,43				0,00					
2015	Centro Dia da Graça	1994		110.651,83	110.651,83		2.213,04	67.922,26	2,00		2.213,04				0,00					
2015	Casa da Criança	1995		10.500,70	10.500,70		210,01	6.300,33	2,00		210,01				0,00					
2015	Centro Dia da Graça	1995		4.051,41	4.051,41		81,03	2.430,89	2,00		81,03				0,00					
2015	Casa da Criança	1996		10.611,03	10.611,03		212,22	6.154,39	2,00		212,22				0,00					
2015	Centro de 3ª Idade	1998		57.216,61	57.216,61		1.144,33	30.896,92	2,00		1.144,33				0,00					
2015	Sede e Igreja	2001		25.989,91	25.989,91		519,40	12.465,60	2,00		519,40				0,00					
2015	Centro de 3ª Idade	2001		693.884,21	693.884,21		13.877,68	333.064,37	2,00		13.877,68				0,00					
2015	Centro de 3ª Idade	2002		104.078,05	104.078,05		2.081,56	47.875,88	2,00		2.081,56				0,00					
2015	Centro de 3ª Idade	2003		8.056,51	8.056,51		161,13	3.544,86	2,00		161,13				0,00					
2015	Centro Infantil	2005		294.924,28	294.924,28		5.898,49	114.037,46	2,00		5.898,49				0,00					
2015	Museu Pedro Cruz	2005		10.412,50	10.412,50		208,25	4.165,00	2,00		208,25				0,00					
2015	Centro Infantil	2006		3.500,00	3.500,00		70,00	1.318,33	2,00		70,00				0,00					
Total geral ou a transportar .....												2.857.247,77	2.857.247,77	.....	33.634,91	2.007.355,39	.....	.....	33.634,91	0,00

c ✓

2

N. IDENTIFICAÇÃO FISCAL  
501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO  
2025

MAPA DE DEPRECIações E AMORTIZações

NATUREZA DOS ATIVOS  
 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS  
 ATIVOS INTANGÍVEIS  
 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO  
 QUOTAS CONSTANTES  
 QUOTAS DECRESCENTES  
 OUTROS

IRC  
 MODELO 32  
 (Euros)

Pág.: 6 de 9

Cód. tab. 25 / 2009	Descrição dos elementos do ativo	Data		Ativos			Ativos Fixos Tangíveis				Gastos fiscais			Taxas por perdas acumul.	Depreciações / amortizações e perdas n/impar. aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas n/impar. recup. exerc.	
		Início utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valores de aquisição ou produção p/ efeitos fiscais	Nº anos util. esp.	Depreciações / perdas p/impar. contabil. período	Depreciações Amortizações aceites em per. anteriores	Depreciações e amortizações		Perdas por imparidade aceites no período	13	14				15
									Taxa %	Limite fiscal do período							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
2015	Museu Pedro Cruz		2006	6.534,00	6.534,00	130,68	130,68	2.363,13	2,00		130,68				0,00		
2015	Urbano Alt. 712-1/9		2006	263,00	263,00	5,26	5,26	95,12	2,00		5,26				0,00		
2015	Centro de 3ª Idade		2007	42.243,33	42.243,33	844,87	844,87	15.207,66	2,00		844,87				0,00		
2015	Centro de Dia da Graça		2007	16.245,38	16.245,38	324,91	324,91	5.848,36	2,00		324,91				0,00		
2015	Centro de 3ª Idade		2008	4.875,34	4.875,34	97,51	97,51	1.657,66	2,00		97,51				0,00		
2015	Centro de 3ª Idade CLDS		2010	6.043,95	6.043,95	120,88	120,88	1.813,20	2,00		120,88				0,00		
2015	Obras Restauro Lar 3ª Idade		2011	13.165,50	13.165,50	263,31	263,31	3.686,34	2,00		263,31				0,00		
2015	Edifício UCCI		2014	1.703.375,67	1.703.375,67	34.067,51	34.067,51	346.892,67	2,00		34.067,51				0,00		
2015	Arranjos Exteriores UCCI		2016	12.404,40	12.404,40	248,09	248,09	2.232,81	2,00		248,09				0,00		
2015	Obras Restauro Centro Dia Graça		2016	15.067,50	15.067,50	301,35	301,35	2.712,15	2,00		301,35				0,00		
2015	Reparação de Manutenção Povo		2016	5.621,10	5.621,10	112,42	112,42	1.011,78	2,00		112,42				0,00		
2015	Edifício UCCI - Reparação Portão		2017	2.706,00	2.706,00	54,12	54,12	432,96	2,00		54,12				0,00		
2015	Obras de Reabilitação Centro Dia Graça		2017	46.537,06	46.537,06	930,74	930,74	7.445,92	2,00		930,74				0,00		
2080	Arranjos urbanísticos		2024	25.634,75	25.634,75	2.563,48	2.563,48	2.563,48	10,00		2.563,48				0,00		
	Grupo 2 - Instalações																
2195	Nao especificadas		2024	1.814,25	1.814,25	181,43	181,43	181,43	10,00		181,43				0,00		
2195	Nao especificadas		2025	8.487,00	8.487,00	848,70	848,70		10,00		848,70				0,00		
	Grupo 3 - Máquinas, aparelhos e ferramentas																
2210	Aparelhos de ar condicionado		2022	9.373,80	9.373,80	1.171,72	1.171,72	3.515,16	12,50		1.171,72				0,00		
2210	Aparelhos de ar condicionado		2024	9.903,93	9.903,93	1.237,99	1.237,99	1.237,99	12,50		1.237,99				0,00		
	Total geral ou a transportar			4.787.543,73	4.787.543,73	77.139,86	77.139,86	2.406.251,23	.....		77.139,86				0,00		

N. IDENTIFICAÇÃO FISCAL  
501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO  
2025

MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES

NATUREZA DOS ATIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS   
 ATIVOS INTANGÍVEIS   
 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO

QUOTAS CONSTANTES   
 QUOTAS DECRESCENTES   
 OUTROS

IRC

MODELO 32

(Euros)

Pág.: 7 de 9

Cód. tab. 25 / 2009	Descrição dos elementos do ativo	Data		Ativos			Depreciações / amortizações e perdas p/impard. contabil. período		Gastos fiscais				Taxas perdas acumul.	Depreciações / amortizações e perdas p/impard. aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/impard. recup. exerc.
		Início utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valores de aquisição ou produção p/ efeitos fiscais	Nº anos util. esp.	Depreciações / amortizações em períodos anteriores	Depreciações e amortizações		Perdas por imparidade aceites no período	Limites fiscais do período				
								Taxa %	Taxa corrigida %			10			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
2210	Aparelhos de ar condicionado	2025		9.608,60	9.608,60	9	608,60		12,50		1.201,08			0,00	0,00
2240	Equipamento Informático	1990		20.132,07	20.132,07			20.132,07						0,00	0,00
2240	Equipamento Informático	2004		928,20	928,20			928,20						0,00	0,00
2240	Equipamento Informático	2005		1.411,01	1.411,01			1.411,01						0,00	0,00
2240	Equipamento Informático	2006		40.752,51	40.752,51			40.752,51						0,00	0,00
2240	Equipamento Informático CLDS	2010		6.718,45	6.718,45			6.718,45						0,00	0,00
2280	Ligeiras	2022		1.603,07	1.603,07			320,61	20,00		320,61			0,00	0,00
2295	Máquinas de Escritório	1990		742,64	742,64			742,64						0,00	0,00
2295	Máquinas de Escritório	1990		3.184,96	3.184,96			3.184,96						0,00	0,00
2295	Equipamento Diverso	1990		19,95	19,95			19,95						0,00	0,00
2295	Equipamento Diverso CLDS	2010		5.940,84	5.940,84			5.940,84						0,00	0,00
2375	Grupo 4 - Material rolante ou de transporte														
2375	Reboques	1990		81,70	81,70			81,70						0,00	0,00
2375	Veículos Ligeiros - PX-28-90	1983		9.257,69	9.257,69			9.257,69						0,00	0,00
2375	Veículos Ligeiros - 39-78-FX	1995		20.874,69	20.874,69			20.874,69						0,00	0,00
2375	Veículos Ligeiros - 04-14-ID	1996		21.248,79	21.248,79			21.248,79						0,00	0,00
2375	Veículos Ligeiros - 58-59-LI	1998		13.343,85	13.343,85			13.343,85						0,00	0,00
2375	Veículos Ligeiros - 74-96-8D	1998		7.980,77	7.980,77			7.980,77						0,00	0,00
2375	Veículos Ligeiros - 61-57-SQ	2001		10.334,32	10.334,32			10.334,32						0,00	0,00
2375	Veículos Ligeiros - 12-97-TN	2002		24.606,00	24.606,00			24.606,00						0,00	0,00
Total geral ou a transportar .....				4.986.313,84	4.986.313,84	.....	78.661,57	2.594.771,50	.....	.....	78.661,57	.....	.....	0,00	0,00

N. IDENTIFICAÇÃO FISCAL  
501292250

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO  
2025

MAPA DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ATIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS   
 ATIVOS INTANGÍVEIS   
 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO

QUOTAS CONSTANTES   
 QUOTAS DECRESCENTES   
 OUTROS



IRC

MODELO 32

(Euros)

Ativos Fixos Tangíveis

Cód. tab. / 25 / 2009	Descrição dos elementos do ativo	Data		Ativos			Depreciações / amortizações e perdas p/ imparid. contabil. período	Gastos fiscais				Taxas perdas acumul.	Depreciações / amortizações e perdas p/ impar. n/locates como gastos	Depreciações / amortizações e perdas p/ impar. recup. exerc.	
		Início utilização	Valor contabilístico registado	Valores de aquisição ou produção p/ efeitos fiscais	Nº anos util. esp.	Depreciações Amortizações aceites em per-antiores		Depreciações e amortizações		Perdas por imparidade aceites no período	13				
								Taxa %	Limite fiscal do período						Taxa corrigida %
Mês	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
2375	Veículos Ligeiros - 97-03-Z8	2004	10.400,00	10.400,00			10.400,00							0,00	
2375	Veículos Ligeiros - 81-96-RQ	2005	3.913,17	3.913,17			3.913,17							0,00	
2375	Veículos Ligeiros - 76-FD-98	2008	10.332,24	10.332,24			10.332,24							0,00	
2375	Veículos Pesados - 03-FI-10	2008	31.733,88	31.733,88			31.733,88							0,00	
2375	Veículos Ligeiros - 02-LP-62	2011	29.874,16	29.874,16			29.874,16							0,00	
2375	Peugeot 68-RG-88	2016	17.463,74	17.463,74			17.463,74							0,00	
2375	Peugeot 70-RG-18	2016	17.463,74	17.463,74			17.463,74							0,00	
2375	BMW 06-69-MC	2019	500,00	500,00			500,00							0,00	
2375	Veículo PEUGEOT PARTNER BD 20 FD	2023	36.524,81	36.524,81			18.262,40	25,00		9.131,20				0,00	
2405	Grupo 5 - Elementos diversos	1990	36.746,44	36.746,44			36.746,44							0,00	
2405	Obras de Arte Sede Igreja	1990	7.227,21	7.227,21			7.227,21							0,00	
2405	Obras de Arte Calvário	1990	32.172,46	32.172,46			32.172,46							0,00	
2405	Obras de Arte Museu P. Cruz	1990	598,56	598,56			598,56							0,00	
2405	Obras de Arte Lar de 3ª Idade	2001	18.631,30	18.631,30			18.631,30							0,00	
2405	Para Gr. Dependentes	2006	2.227,01	2.227,01			2.227,01							0,00	
2405	Outras	2009	6.543,94	6.543,94			6.543,94							0,00	
2405	Outras	2010	915,77	915,77			915,77							0,00	
Total geral ou a transportar .....							87.792,77	2.839.771,52	.....	.....	87.792,77	.....	.....	87.792,77	0,00





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

**ANEXO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025**



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande  
Sede social: Largo da Devesa  
Endereço eletrónico: scmpg@mail.telepac.pt  
Página da internet: scmpg.pt  
Natureza da atividade: Atividades de apoio social com alojamento, n.e.

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande é uma instituição sem fins lucrativos.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foi derogada qualquer disposição do SNC.

### 2.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### *Continuidade*

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade operou, durante o exercício de 2025, assumindo a manutenção da organização das suas operações, considerando a capacidade instalada e o nível da procura de prestação de serviços.

#### *Regime do Acréscimo (periodização económica)*

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### *Consistência de Apresentação*

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível de apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma procura-se proporcionar informação fiável e relevante para os utilizadores da informação.

#### *Materialidade e Agregação*

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas dos utilizadores da informação, tomadas com base nas demonstrações financeiras.

#### *Compensação*

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### *Comparabilidade*

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com

os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária das políticas contabilísticas.

### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

##### Políticas de Reconhecimento e Mensuração

###### *Eventos subsequentes*

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

###### *Moeda de apresentação*

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros.

###### *Ativos Intangíveis*

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas.

###### *Ativos Fixos Tangíveis*

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas. O custo de aquisição registado, inclui o custo de compra e quaisquer custos necessários para colocar os ativos na localização e nas condições necessárias para operarem de forma adequada.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, que se encontram abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
- Terrenos e recursos naturais	- Não depreciável
- Edifícios e outras construções	- 50
- Equipamento básico	- 4 ou 8
- Equipamento de transporte	- 4
- Equipamento biológico	- 6
- Equipamento administrativo	- 6
- Outros Ativos fixos tangíveis	- 4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

###### *Bens do património histórico e cultural*

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

###### *Inventários*

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição e ao justo valor (bens doados).

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out), atribuindo custos individuais a cada elemento do inventário, através do uso de identificação específica.

###### *Instrumentos Financeiros*

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

###### *Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros*

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia

realizável.

#### *Utentes e outras contas a Receber*

Os "Utentes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

#### *Caixa e Depósitos Bancários*

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### *Fornecedores e outras contas a pagar*

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### *Fundos Patrimoniais*

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### *Financiamentos Obtidos*

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

#### *Estado e Outros Entes Públicos*

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

#### *Subsídios*

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## **4 - Ativos fixos tangíveis**

### **4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis**

#### **4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

No decorrer do ano de 2021, foram realizados projectos associados à renovação do Lar, registados na conta de investimentos em curso, que totalizaram 8.482,40 € e que correspondem ao início do investimento com a renovação e aumento da capacidade desta valência.

No decorrer do ano 2022 e 2023 foram deitas e cumpridas todas as diligências previstas com a Segurança Social (PARES 3.0) de forma a lançar o concurso público da obra, que ocorreu no final de 2023. A obra foi adjudicada no início de 2024, tendo começado a obra em Março de 2024. Todos os valores da obra estão contabilizados na rubrica ativos em curso.

A entidade, no ano de 2025, optou por capitalizar os juros referentes ao empréstimo obtido junto do Crédito Agrícola para as obras a decorrerem no lar. Esses valores estão a ser subsidiados pelo Município de Pedrógão Grande apoio do município referente ao juros do financiamento bancário associado à obra do lar também foram registados em

ativos em curso.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	105 579,93	3 873 590,36	792 876,48	265 933,55	88 443,66		105 062,69	1 182 361,75		6 413 848,42
Depreciações acumuladas		1 632 904,23	765 932,52	247 671,14	88 206,94		105 062,69			2 839 777,52
<b>Saldo no início do período</b>	<b>105 579,93</b>	<b>2 240 686,13</b>	<b>26 943,96</b>	<b>18 262,41</b>	<b>236,72</b>			<b>1 182 361,75</b>		<b>3 574 070,90</b>
Variações do período		(69 371,25)	9 008,23	(9 131,20)	(202,95)			1 047 774,84		978 077,67
<b>Total de aumentos</b>			<b>18 298,55</b>					<b>1 047 774,84</b>		<b>1 066 073,39</b>
Aquisições em primeira mão			18 298,55					1 047 774,84		1 066 073,39
<b>Total diminuições</b>		<b>69 371,25</b>	<b>9 290,32</b>	<b>9 131,20</b>	<b>202,95</b>					<b>87 995,72</b>
Depreciações do período		69 371,25	9 290,32	9 131,20						87 792,77
Outras diminuições					202,95					202,95
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>105 579,93</b>	<b>2 171 314,88</b>	<b>35 952,19</b>	<b>9 131,21</b>	<b>33,77</b>			<b>2 230 136,59</b>		<b>4 552 148,57</b>
Valor bruto no fim do período	105 579,93	3 873 590,36	810 972,06	265 933,55	88 443,66		105 062,65	2 230 136,55		7 479 718,86
Depreciações acumuladas no fim do período		1 702 275,46	775 019,85	256 802,34	88 409,85		105 062,65			2 927 570,25

## Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	105 579,93	3 846 141,36	782 972,55	265 933,55	88 443,66		105 062,69	8 482,40		5 202 616,14
Depreciações acumuladas		1 564 713,98	747 943,73	238 539,94	88 003,99		105 062,69			2 744 264,33
<b>Saldo no início do período</b>	<b>105 579,93</b>	<b>2 281 427,38</b>	<b>35 028,82</b>	<b>27 393,61</b>	<b>439,67</b>			<b>8 482,40</b>		<b>2 458 351,81</b>
Variações do período		(40 741,25)	(8 084,86)	(9 131,20)	(202,95)			1 173 879,35		1 115 719,09
<b>Total de aumentos</b>		<b>27 449,00</b>	<b>9 903,93</b>					<b>1 173 879,35</b>		<b>1 211 232,28</b>
Aquisições em primeira mão		27 449,00	9 903,93					1 173 879,35		1 211 232,28
<b>Total diminuições</b>		<b>69 371,25</b>	<b>16 807,79</b>	<b>9 131,20</b>	<b>202,95</b>					<b>95 513,19</b>
Depreciações do período		69 371,25	16 807,79	9 131,20	202,95					95 513,19
Transferências de AFT		1 181,00								1 181,00
Outras transferências			(1 181,00)							(1 181,00)
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>105 579,93</b>	<b>2 240 686,13</b>	<b>26 943,96</b>	<b>18 262,41</b>	<b>236,72</b>			<b>1 182 361,75</b>		<b>3 574 070,90</b>
Valor bruto no fim do período	105 579,93	3 873 590,36	792 876,46	265 933,55	88 443,66		105 062,65	1 182 361,75		6 413 848,42
Depreciações acumuladas no fim do período		1 632 904,23	765 932,52	247 671,14	88 206,94		105 062,65			2 839 777,52

## 5 - Ativos intangíveis

## 5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

## 5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período		6 986,40						6 986,40
Amortizações acumuladas totais no fim do período		6 986,40						6 986,40
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início		6 986,40						6 986,40
Amortizações acumuladas		6 986,40						6 986,40
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

## 6 - Custos de empréstimos obtidos

### 6.1. Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

O financiamento diz respeito à construção da UCCI e às obras de reabilitação do Lar, teve por base o montante total de 1.000.000,00 € utilizado na obra da UCCI e 950.000,00 € a utilizar na obra do Lar, existindo uma garantia real (hipoteca) a favor da Caixa de Crédito Agrícola sob o artigo número 4 744, para as duas operações de crédito. O valor em dívida a 31 de Dezembro de 2025, é de 387.925,42 € no financiamento da UCCI e 750.000,00 € no financiamento das obras do Lar.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	1 950 000,00	39 066,26	1 098 859,16	20 832,28	18 708,52			25 629,43	20 832,28
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 950 000,00	39 066,26	1 098 859,16	20 832,28	18 708,52			25 629,43	20 832,28
Empréstimos específicos									
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>1 950 000,00</b>	<b>39 066,26</b>	<b>1 098 859,16</b>	<b>20 832,28</b>	<b>18 708,52</b>			<b>25 629,43</b>	<b>20 832,28</b>

### Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	1 950 000,00	35 036,33	591 955,35	36 678,85	32 705,47				36 678,85
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 950 000,00	35 036,33	591 955,35	36 678,85	32 705,47				36 678,85
Empréstimos específicos									
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>1 950 000,00</b>	<b>35 036,33</b>	<b>591 955,35</b>	<b>36 678,85</b>	<b>32 705,47</b>				<b>36 678,85</b>

### 6.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>20 832,28</b>	<b>36 678,85</b>
Juros de financiamentos suportados	18 708,52	32 705,47
<i>Juros de empréstimos bancários</i>	<i>18 708,52</i>	<i>32 705,47</i>
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	2 123,76	3 973,38

## 7 - Inventários

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários estão registados ao custo de aquisição.

Os inventários que a Entidade detém, destinam-se ao desenvolvimento da sua actividade.

### 7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		5 586,34	<b>5 586,34</b>		3 258,95	<b>3 258,95</b>
Compras		36 948,15	<b>36 948,15</b>		33 359,76	<b>33 359,76</b>
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		5 754,18	<b>5 754,18</b>		5 586,34	<b>5 586,34</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		<b>36 780,31</b>	<b>36 780,31</b>		<b>31 032,37</b>	<b>31 032,37</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 8 - Rendimentos e gastos

### 8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Apresentamos a descomposição da conta 72 - Prestação de serviços

Assim:

Conta 72 Utentes com um registo total de 1.116.680,60 €

Conta 72 Quotizações com um registo total de 6.862,78 €

Conta 72 Estado com um registo total de 1.788.287,36 €

**Valor total da Prestação de Serviços 2.911.830,74 €**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	2 911 830,74	2 686 907,76
Juros	2 066,12	3 602,36
<b>Total</b>	<b>2 913 896,86</b>	<b>2 690 510,12</b>

### 8.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	361 186,52	353 059,79
<b>Serviços especializados</b>	<b>262 283,77</b>	<b>278 403,19</b>
Trabalhos especializados	32 946,49	33 029,58
Publicidade e propaganda		440,70
Vigilância e segurança	4 093,25	4 961,52
Honorários	125 902,03	138 030,69
Conservação e reparação	28 987,44	29 530,60
Outros	70 354,56	72 410,10
<b>Materiais</b>	<b>10 354,83</b>	<b>10 300,46</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 205,52	1 129,29
Livros e documentação técnica	15,00	488,68
Material de escritório	2 246,86	2 608,58
Artigos para oferta	398,97	
Outros	5 488,48	6 073,91
<b>Energia e fluidos</b>	<b>192 601,22</b>	<b>178 579,91</b>
Eletricidade	100 776,18	70 723,65
Combustíveis	56 074,98	80 757,69
Água	32 488,28	26 827,93
Outros	3 261,78	270,64
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>278,85</b>	<b>268,75</b>
Deslocações e estadas	278,85	218,00
Transportes de pessoal		50,75
<b>Serviços diversos</b>	<b>51 235,57</b>	<b>28 001,39</b>
Rendas e alugueres	31 634,97	14 585,46
Comunicação	7 666,30	3 100,42
Seguros	9 531,30	6 271,80
Contencioso e notariado	15,00	515,67
Limpeza, higiene e conforto	2 376,62	3 528,04
Outros serviços	11,38	
<b>Total</b>	<b>877 940,76</b>	<b>848 613,49</b>

## 9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 9.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios à exploração registados nas contas da instituição provêm de protocolos assinados com a Câmara Municipal e IEFP. No período de 2025, foi imputado o valor de 58.676,92 €. O registo foi ajustado de acordo com o parecer da Comissão de Normalização Contabilístico, já descrito.

Os subsídios ao investimento registados na conta 593, provêm de apoios recebidos em anos anteriores com candidaturas a apoios a fundos públicos.

No exercício foi sujeito a revogação e devolução da verba recebida o apoio referente ao PRR - Mobilidade Verde, por motivos administrativos da contratação pública.

Em 2025, também passou a ser registado o apoio do Município de Pedrógão Grande associados aos custos de financiamento das obras do Lar.

Também no exercício de 2025, foi celebrado um contrato de apoio financeiro, para a valência CLDS 5G, no valor global de 550.113,97 €.

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>2 574 077,69</b>	<b>36 542,16</b>		
Para ativos fixos tangíveis	2 574 077,69	36 542,16		
Edifícios e outras construções	2 339 077,69	36 542,16		
Equipamento básico	235 000,00			
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>58 676,92</b>	<b>58 676,92</b>		
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>2 632 754,61</b>	<b>95 219,08</b>		

## 10 - Instrumentos financeiros

### 10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>69 886,64</b>			<b>69 886,64</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>689 740,13</b>	<b>122 015,60</b>		<b>567 724,53</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>3 230 983,14</b>	<b>49 042,16</b>	<b>25 629,43</b>	<b>3 207 570,41</b>
Subsídios	2 584 117,93	35 669,67	25 629,43	2 574 077,69
Doações	218 601,38			218 601,38
<b>Outras variações</b>	<b>428 263,83</b>	<b>13 372,49</b>		<b>414 891,34</b>
<b>Total</b>	<b>3 990 609,91</b>	<b>171 057,76</b>	<b>25 629,43</b>	<b>3 845 181,58</b>

### Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>69 886,64</b>			<b>69 886,64</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>842 096,99</b>		<b>(152 356,86)</b>	<b>689 740,13</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>2 924 335,70</b>	<b>42 792,16</b>	<b>349 439,60</b>	<b>3 230 983,14</b>
Subsídios	2 264 098,00	29 419,67	349 439,60	2 584 117,93
Doações	218 601,38			218 601,38
<b>Outras variações</b>	<b>441 636,32</b>	<b>13 372,49</b>		<b>428 263,83</b>
<b>Total</b>	<b>3 836 319,33</b>	<b>42 792,16</b>	<b>197 082,74</b>	<b>3 990 609,91</b>

### 10.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

#### 10.2.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	2 592,70	1 833,49	759,21	231,54	25 649,73	(25 418,19)
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
<b>Total</b>	<b>2 592,70</b>	<b>1 833,49</b>	<b>759,21</b>	<b>231,54</b>	<b>25 649,73</b>	<b>(25 418,19)</b>

### 10.2.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

As imparidades de utentes foram ajustadas, tendo por base todos os saldos com antiguidade superior a 24 meses.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Relativos a processos de insolvência e recuperação</b>		
<b>Reclamadas judicialmente</b>		
<b>Em mora:</b>	<b>104 522,95</b>	<b>103 767,74</b>
Há mais de seis meses e até doze meses		
Há mais de doze meses e até dezoito meses		
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses		
Há mais de vinte e quatro meses	104 522,95	103 767,74
<b>Total</b>	<b>104 522,95</b>	<b>103 767,74</b>

## 11 - Benefícios dos empregados

### 11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

A instituição conta actualmente com 109 funcionários, 26 colaboradores em sistema de avença e com 10 voluntários nos cargos diretivos.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>119,00</b>	<b>197 043,00</b>	<b>124,00</b>	<b>206 043,00</b>
Pessoas remuneradas	109,00	196 200,00	114,00	205 200,00
Pessoas não remuneradas	10,00	843,00	10,00	843,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>119,00</b>	<b>197 043,00</b>	<b>124,00</b>	<b>205 943,00</b>
Pessoas a tempo completo	109,00	196 200,00	114,00	205 200,00
(das quais pessoas remuneradas)	109,00	196 200,00	114,00	205 200,00
Pessoas na tempo parcial	10,00	843,00	10,00	743,00
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>119,00</b>		<b>124,00</b>	
Masculino	12,00		12,00	
Feminino	107,00		112,00	
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>	<b>20,00</b>		<b>12,00</b>	<b>10 800,00</b>
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

### 11.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

Os membros dos órgãos diretivos são os eleitos para o quadriénio de 2022 a 2025. Actualmente, tendo existido 2 assembleias eleitorais sem candidatos, os órgãos sociais mantêm-se.

Pelas funções não existe direito a qualquer tipo de remuneração.

### 11.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2 040 338,72</b>	<b>1 946 445,11</b>
Remunerações do pessoal	1 655 989,09	1 580 757,20
Indemnizações	383,57	373,83
Encargos sobre as remunerações	365 278,95	348 937,29
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	16 725,11	14 750,79
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1 962,00	1 626,00

## 12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 12.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	2 911 830,74	2 911 830,74
Compras	36 948,15	36 948,15
Fornecimentos e serviços externos	877 940,76	877 940,76
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	36 780,31	36 780,31
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	36 780,31	36 780,31
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2 040 338,72</b>	<b>2 040 338,72</b>
Remunerações	1 655 989,09	1 655 989,09
Outros gastos	384 349,63	384 349,63
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	4 552 148,57	4 552 148,57
Total das aquisições	1 066 073,39	1 066 073,39
Adições no período de ativos em curso	1 047 774,84	1 047 774,84
<b>Propriedades de investimento</b>		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	2 686 907,76	2 686 907,76
Compras	33 359,76	33 359,76
Fornecimentos e serviços externos	848 613,49	848 613,49
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	31 032,37	31 032,37
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	31 032,37	31 032,37
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 946 445,11</b>	<b>1 946 445,11</b>
Remunerações	1 580 757,20	1 580 757,20
Outros gastos	365 687,91	365 687,91
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	3 574 070,90	3 574 070,90
Total das aquisições	1 211 232,28	1 211 232,28
(das quais edifícios e outras construções)	27 449,00	27 449,00
Adições no período de ativos em curso	1 173 879,35	1 173 879,35
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	2 911 830,74			2 911 830,74
Compras	36 948,15			36 948,15
Fornecimentos e serviços externos	877 940,76			877 940,76
Aquisições de ativos fixos tangíveis	1 066 073,39			1 066 073,39
Rendimentos suplementares:	2 394,00			2 394,00
Outros rendimentos suplementares	2 394,00			2 394,00

### Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	2 686 907,76			2 686 907,76
Compras	33 359,76			33 359,76
Fornecimentos e serviços externos	848 613,49			848 613,49
Aquisições de ativos fixos tangíveis	1 211 232,28			1 211 232,28
Rendimentos suplementares:	2 267,77			2 267,77
Outros rendimentos suplementares	2 267,77			2 267,77

## 12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Revisor Oficial de Contas

Os honorários do Revisor Oficial de Contas totalizaram 4.605,00 € acrescidos de IVA e são referentes à Certificação Legal das Contas do ano 2025.

## - Impostos em mora

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

## - Acontecimentos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

**13 - Impostos e contribuições****13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>38 649,26</b>	<b>(122 015,60)</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

**13.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		7 436,17		7 625,75
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	31 483,66		55 228,66	
Outros impostos	13 813,38			
Contribuições para a Segurança Social		37 128,30		40 734,51
<b>Total</b>	<b>45 297,04</b>	<b>44 564,47</b>	<b>55 228,66</b>	<b>48 360,26</b>

**14 - Fluxos de caixa****14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2 271,43	122 391,78	122 359,28	2 303,93
Depósitos à ordem	214 615,75	5 252 519,25	5 090 798,14	376 336,86
Outros depósitos bancários	120 000,00		70 000,00	50 000,00
<b>Total</b>	<b>336 887,18</b>	<b>5 374 911,03</b>	<b>5 283 157,42</b>	<b>428 640,79</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5 792,92	170 729,47	174 250,96	2 271,43
Depósitos à ordem	323 047,70	4 259 954,63	4 368 386,58	214 615,75
Outros depósitos bancários	110 000,00	110 000,00	100 000,00	120 000,00
<b>Total</b>	<b>438 840,62</b>	<b>4 540 684,10</b>	<b>4 642 637,54</b>	<b>336 887,18</b>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

**RELATÓRIO E  
PARECER DO  
CONSELHO FISCAL**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025**



## Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Largo da Devesa  
3270 – 101 Pedrogão Grande  
Telef.: 236 488060 Fax: 236 488 061  
Email: scmpg@mail.telepac.pt

### Ata número oitenta

Aos dezasseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande para analisar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e Contabilísticas do exercício económico e financeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, apresentados pela Mesa Administrativa.

Verificados os diversos documentos de gestão e as demonstrações financeiras, da responsabilidade da Mesa Administrativa, foi elaborado o presente Relatório e o respetivo Parecer.

A Mesa Administrativa é coadjuvada tecnicamente por Contabilista Certificado e as contas são auditadas e certificadas por Revisor Oficial de Contas.

#### I - Relatório

**Um** - Nos termos da lei, do artigo 31.º do Compromisso em vigor e do mandato que nos foi conferido, damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e Contabilísticas apresentadas pela Mesa Administrativa.

De referir que até à presente data não foi enviado ao Conselho Fiscal o relatório do Revisor Oficial de Contas.

**Dois** - O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e Contabilísticas, bem como a restante documentação, apresentam-se bem elaborados e estão em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

**Três** - Da análise aos documentos - Balanço, Demonstração de Resultados, Resultados por Valências, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, Mapa de Depreciações e Amortizações e Anexo às Prestações de Contas de 2025, verificámos que os mesmos permitem avaliar e compreender os resultados e a situação financeira da Instituição:

- Resultado Líquido positivo de 38.649,26€ tendo melhorado 131,7% face ao exercício anterior (Rendimentos 3.126.634,66€: Gastos 3.087.985,40€).
- EBITDA positivo de 145.208,19€, tendo aumentado 2109% face ao mesmo período homólogo.

**Quatro** - Os Gastos com o pessoal representam 66,03% e os Fornecimentos e serviços externos 28,41%, a sua soma totaliza 94,44% dos gastos totais.

**Cinco** - Na avaliação dos resultados por valência/atividade, é de referir as que apresentaram saldos positivos: UCCI, Creche, Apoio Domiciliário, Jardim de Infância e Religião e Cultura. As restantes valências apresentam resultados negativos.

4

**Seis** - As valências que apresentam resultados negativos mais significativos são o Lar de Terceira Idade, o Centro de Dia de Pedrógão Grande e Centro de Dia da Graça, tendo apresentando resultados negativos nos últimos 3 exercícios. A valência CLDS 5G apresenta igualmente resultado negativo.

**Sete** - O investimento no exercício de 2025 foi de 18.095,60€ e não se verificou nenhum desinvestimento.

**Oito** - Relativamente ao Balanço, regista-se um aumento do Ativo em 725.181,88€ compensado por um aumento do Passivo em 709.945,35€ e um acréscimo dos Fundos Patrimoniais em 15.236,53€.

**Nove** - A posição financeira da Instituição apresenta ao nível de dois dos principais indicadores, um decréscimo do rácio de autonomia financeira e um acréscimo do rácio de endividamento.

## II - Parecer

Em face do exposto no precedente Relatório, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral que aprove:

- O Relatório e as Contas do exercício de 2025, assim como a proposta de aplicação dos resultados;
- Um voto de reconhecimento aos membros da Mesa Administrativa pela dedicação e empenho nas suas funções extensivo a todos os colaboradores da instituição.

Pedrógão Grande, dezasseis de março de dois mil e vinte e seis.

### O CONSELHO FISCAL

Assinado por: Luís Filipe Henriques Antunes

Num. de identificação: 05217598

Data: 2026.03.18 18:55:19+00'00'

Presidente - Luís Filipe Henriques Antunes: \_\_\_\_\_

Vice-Presidente - José Miguel de Jesus Pereira Barão: Jose Miguel de Jesus Pereira Barão

Secretário - Pedro Manuel Luis Silva Nunes: Pedro Manuel Luis Silva Nunes



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31/12/2025 (que evidencia um total de 6.242.349,97 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.883.830,84 euros, incluindo um resultado líquido de 38.649,26 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE** em 31/12/2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avallamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar



continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 20 de março de 2026

**Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda**  
*Representada por*

*Miguel António Fareiro Castanheira (ROC 1317 registado na CMVM com nº 20160927)*